ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 42
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições de Minas Geraes

Rio, 20.

Por grande maioria, foi eleito senador federal por Minas Geraes, na vaga do fallecido dr. Vaz de Mello, o dr. João Pinheiro da Silva.

Embarque de tropas

Rio, 20.

A bordo do paquete nacional «Pernambuco» embarcou hoje no Pará com destino a este Estado o 34.° batalhão de infanteria.

Os batalhões 17, 2.° e 14 embarcarão no dia 23.

O furto do thesouro

Rio, 20.

A policia teve denuncia que o fiel Salgado, autor do furto de 330 contos de réis, occorrido no thesouro federal, está homisiado no Estado do Rio.

Foi organizada uma diligencia para prendel-o.

Jornaes empastellados

Rio, 20.

Os jornaes censuram o vandalismo praticado contra a «Gazeta do Commercio» e «Diario do Natal», orgãos opposicionistas no Rio Grande do Norte, que foram hontem empastellados.

O governo do Paraná

Rio, 20.

Foi eleito vice-presidente do Estado do Paraná o coronel Joaquim Monteiro.

Enfermo

Rio, 20.

Acha-se em Petropolis, em estado melindroso de saúde, o bispo de Diamantina.

Promoção

Rio, 20.

No proximo despacho do ministro da guerra, na proxima quarta-feira, será assignado o decreto de promoção a general de brigada.

Fala-se nos nomes dos coroneis Firmino Lopes Rego e Salustiano Reis.

O «Margaret»

Rio, 20.

Os capitalistas norte-americanos que viajam no «Margaret» offereceram hoje, a bordo daquelle hiate, um opiparo almoço aos drs. Lauro Muller, ministro da industria, Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio», e capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

A' tarde os referidos excursionistas partem para S. Paulo.

O caso Gomes Netto

Rio, 20.

O dr. Gomes Netto, clinico desta capital, accusado de ter envenenado sua esposa, publicou hoje um longo artigo na «Tribuna».

O dr. Gomes Netto termina dizendo que se compromette a demonstrar não ter sido sua esposa envenenada pelos saes de mercurio, conforme o laudo dos peritos, feito sem o zelo devido.

Temporal

Rio, 20.

Houve nesta capital violento temporal na noite de sabbado.

Hontem pela manhã rebentou uma trovoada, acompanhado de aguaceiros pesados.

Os rios transbordaram, ficando diversas ruas inundadas.

Cahiram muitas arvores, muros e casas já velhas.

Em Petropolis deram-se identicos incidentes, tendo até a registar a morte de uma creança.

Capitalistas americanos

Rio, 20.

Os capitalistas norte-americanos já seguiram para S. Paulo.

Depois de ali se demorarem alguns dias irão a Santos, donde partirão em visita aos Estados de Paraná e Santa Catharina.

Resgate de apolices

Rio, 20.

O governo resolveu resgatar as apolices de 1868.

Cambio

Rio, 20.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 20.

Falleceu o conde de Thomar, que durante algum tempo exerceu o cargo de secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro.

O rei de Portugal

Lisboa, 20.

O rei d. Carlos partiu para Castelo Branco.

Almeida Garrett

Lisboa, 20.

Foi solennissima a commemoração do centenario do nascimento de Almeida Garrett.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia assistiram á ceremonia.

Portugal e Brazil

Lisboa, 20.

O governo resolveu crear no Rio de Janeiro uma succursal da Junta de credito publico.

Russia e Japão

Londres, 20.

Chegou a Constantinopla o general Stoessel.

— Os russos adoptam novos planos, reforçando as extremidades do exercito.

— Corre que o general Kuropatkine reassumiu a offensiva.

A situação na Russia

Londres, 20.

Os funeraes do grão duque Sergio realizam-se no proximo dia 23.

O corpo acha-se depositado na cathedral, onde está armada uma riquissima eça.

A familia real está apavorada deante dos ultimos acontecimentos.

Dizem que a cabeça da rainha mãe Maria Feorodovna, foi posta a preço.

O czar Nicoláo consultará as potencias sobre o que pensam da situação da Russia.

Terminaram as paredes dos pharmaceuticos de Moscow.

Foram suspensas as publicações dos jornaes de Naslinoi e Washayiusn.

O codigo argentino

Buenos-Aires, 20.

O codigo militar da Republica será revisto.

Brazil e Paraguay

Assumpção, 20.

O governo deu plenas satisfações ao dr. Itiberê da Cunha, ministro brazileiro, acerca da caricatura insultuosa ao Brazil, publicado pelo jornal «Cricri.»

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de fevereiro.

OCCORRENCIAS, NOTICIAS E COMMENTARIOS

A descoberta dos 631 contos occultos na peanha de um movel da casa do engenheiro Saturnino de Mattos e apprehendidos pela policia deante do casal criminoso, foi bem a occorrencia que empolgou a sensibilidade do publico durante toda a semana, e a respeito do que dei ao *Diario* narrativa fechando a minha ultima carta.

— Desta vez, sim, dizia toda a gente, os larapios disfarçados não escapam á cadeia, vendo-os seguir na tarde de 4 do corrente para a detenção, instruidos por um acto de flagrante, com a competente nota de culpa e acompanhados de seus cunhados, o medico dr. Alfredo Heck e esposa, que estavam residindo na mesma casa, desde que o casal Saturnino foi detido pela primeira vez, e a titulo de tomarem conta da moradia.

A estes prendeu a policia sob a inculpação de cumplicidade, por indicio vehemente de conhecerem o crime, participando do proposito de occultal-o nas suas provas.

E na policia e na detenção um verdadeiro contraste se offereceu desde logo aos olhos de funccionarios, reporters ou curiosos: Saturnino de Mattos era um anniquillado, um vencido deante da prova esmagadora, deante do consenso unanime da opinião; sua mulher, d. Maria de Gusmão Lobo Mattos, não tinha a arrogancia e a impetuosidade de quem não se deixa alquebrar, natural talvez, porque a ella se empresta a intenção suggestiva do diabolico plano que a ambição desordenada moveu e fez executar.

O dr. Alfredo Heck e esposa moviam á compaixão, protestando com lagrimas pela sua innocencia, asseguradora de que nem sequer suspeitavam do facto, tanto e tantas vezes os seus parentes negaram o crime.

Como de razão, os jornaes da tarde nesse mesmo dia e os da manhan seguinte, apprehenderam o caso, sanccionando o sentir geral, contra o deshonesto homem e sua esposa, agora mais que tudo authores provados do furto ou da close dos 805 contos, embora até ali, mesmo depois da absolvição do jury a respeito não pairassem duvidas no espirito de pessoa alguma.

E á apprehensão do dinheiro, seguiu-se tambem a apprehensão da correspondencia particular do engenheiro Saturnino, em meio da qual diz-se que a policia encontrou preciosos documentos.

Estava, pois, o publico muito seguro de que os criminosos agora não escapavam, sem ter mesmo advogado que lhes patrocinasse a causa difficil, quando o sr. Irineu Machado apresentou-se para de novo defendel-os.

O sr. Irineu não os tinha abandonado por falta de pagamento antes ajustado; o sr. Irineu não foi quem os denunciou ao ministro Seabra por interposta pessoa; antes o sr. Irineu avisou aos criminosos, 48 horas antes, de que a sua casa seria varejada pela authoridade.

Foi isso, pelo menos, o que asseverou esse advogado em artigo assignado, contraposto ás noticias correntes.

Não sei se o publico ficou convencido disso; sinto antes que elle ficou em duvida, tanto mais que, o aviso do sr. Irineu aos criminosos importa a confissão implicita de que sabia da existencia do dinheiro escondido.

Pelo menos isso é logico, ou não ha logica nem nos factos nem nas palavras escriptas.

Por outro lado o engenheiro Saturnino e sua mulher, interrogados na policia, declararam com um cynismo e um desplante revoltantes, que não sabiam se a autoridade tinha apprehendido o dinheiro em sua residencia; que não haviam assistido o acto de tal apprehensão e que, se os massos de cedulas a recolher ali estavam de facto, elles não sabiam quem lá os pozeram!

Enquanto isto, ahi estava o dr. Irineu Machado para defendel-os e ahi vinha com segurança um pedido de *habeas-corpus*.

Da defesa dos cunhados dos criminosos, soube-se logo que se havia encarregado o dr. Pedro Moacyr.

E não teve o publico que esperar muito para ver o bom e o bonito: o juiz seccional da 1.ª vara, dr. Godofredo Cunha, no dia 8, lidas as informações da policia, confessando ter prendido e lavrado flagrante pelo encontro do dinheiro roubado, isto é, pelo crime que o jury absolvera-os, concedeu immediata soltura, mandando responsabilisar o delegado que exhorbitou.

No dia immediato, o juiz seccional da 2.ª vara, dr. Pires e Albuquerque, concedeu igual mandado ao dr. Alfredo Heck e senhora.

O publico não se conteve, e os brados de indignação e protestos contra essas sentenças foram a bem dizer unanimes.

Os jornaes opinaram por uma nota de pungente ironia, chamando ao dr. Saturnino de honradissimo cidadão e a sua esposa de respeitabilissima senhora.

A *Tribuna*, porém, que não deixou de participar dessa ironia, em outro artigo definiu o caso a serio, nos seguintes termos, depois renovados em editoriaes d'*O Paiz*, d'*A Noticia* e outros orgãos.

Escreveu aquelle vespertino na sua edição de 9 do corrente:

« A' curiosidade expectante que os pedidos de *habeas-corpus* em favor do dr. Saturnino de Mattos e sua esposa e de seus cunhados dr. Alfredo Heck e esposa provocaram no espirito de todo o grande publico fluminense correspondeu á decepção com que a noticia da soltura do engenheiro e sua mulher abalou toda a gente.

Sim, era bem verdade, o integro juiz da 1.ª vara seccional havia concedido o impetrado *habeas-corpus* áquelle casal, mandando pôl-os immediatamente em liberdade e responsabilisar o delegado que exhorbitou, prendendo-os.

E' que o publico não vê taboas da lei, não se escravisa na suas observações ás normas do direito, nem desce a examinar fundo as garantias da liberdade individual que a constituição assegura.

Para o publico, um pouco ingenuo e menos pesquizador ainda, o que se lhe offerece é a brutalidade da occorrencia, núa de atavios de direito e filigranas constitucionaes, e para elle não ha que tergiversal: desappareceu da central um caixote de 805 contos; todos os indicios, os mais vehementes, todas as circumstancias, as mais positivas, incriminavam o dr. Saturnino de Mattos; a unanimidade quasi da sociedade estava convencida de que aquelle casal engendrara o furto e o executara.

Buscas, prisões, *habeas-corpus* vieram depois, e os indigitados eram ainda elles, porque ninguem pensava de outro modo.

Proseguiu o processo, veiu o julgamento, a absolvição do jury unanime, e o publico ficou na sua, condemnando aquelle homem e á sua mulher e condemnando o jury accessivel á peita, diziam todos.

Depois, houve um rastro de luz sanccionando o juizo publico: á Caixa de Amortisação foram mandadas trocar cedulas a recolher, e o intermediario disse e provou que ellas eram do dr. Saturnino de Mattos; depois, ainda, o publico viu cousa mais evidente, mais substancial, mais completa, mais absoluta: a policia encontrou na casa do engenheiro, em peanha de um movel adrede preparada, o dinheiro roubado ousadamente ao Estado.

Aprehendeu o dinheiro a policia e prendeu em flagrante o casal accusado e com estes seus dous cunhados, para averiguar de sua cumplicidade.

Sobre estes, o espirito publico manifestou-se em duvida natural: podiam ignorar tudo; podiam ter apenas o delicto de não querer ser delatores de pessoas caras.

Mas sobre o engenheiro Saturnino e esposa, ninguem quiz admittir duvidas, porque duvidas não havia; a indignação foi geral, o desejo de que se fizesse justiça foi unanime.

Mas a justiça não está obrigada a pensar assim; o direito tem normas; as garantias constitucionaes valem como cousa sagrada; a absolvição do jury é bem um dogma, mesmo quando suspeita de suborno.

Andou errado o juiz?

Cremos que não; a sua sentença é clara, é positiva: o *habeas-corpus* foi concedido em nome da lei e do direito; mas o *habeas-corpus* está patentemente dito, não invalida a appellação da sentença do jury, não destroe o seu effeito, não evita um segundo julgamento, não afasta uma condemnação segura deante das ultimas provas, para que se faça justiça boa, sã e incorruptivel.

E justiça assim tem o povo quando a aspira, quando a quer e quando a exige...

Jornaes noticiaram que a policia ia instaurar processos contra os juizes de facto que julgaram e absolveram o casal de larapios, e o chefe de policia chegou mesmo a ouvir alguns desses jurados.

Mais creio que ficou nisso, tanto é certo que o chefe de policia sentiu o falso terreno em que ia pisar.

Processar como, por meio de que provar?

Se os jurados foram subornados; se se venderam indignamente, como todos dizem, não passaram recibo nem deixaram cartão de sua infamia, antes de dar a sentença infellizmente soberana.

Depois, é preciso não rebuscar os motivos de uma situação assim desgraçada n'um facto isolado, quando esses motivos tem raizes mais fundas e denunciam uma dissolução de caracteres mais geral.

UM ESCANDALO NO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO — DONZELLAS SUGGESTIONADAS PARA PROFESSAREM.

Ha na praia do Botafogo um bello edificio com a forma de um perfeito M, tendo ao centro uma capella que logo se destaca á vista dos transeuntes pela belleza de sua architectura.

E' ahi que funcciona o chamado collegio da Immaculada Conceição, instituto de ensino e educação para meninas, internato dirigido por irmãs de caridade da congregação Vicentina e onde se deu um escandalo, para o qual está voltada a attenção publica, em virtude de artigos d'*A Tribuna* que trouxe o caso para a publicidade.

O publico já o resmoneava, de bocca em bocca, de casa em casa no bairro *chic*, mas naturalmente todos se detinham á espectativa de bolir com uma especie de casa de marimbondos, que o é essa gente que joga com a consciencia alheia, a superstição e o confessionario.

Mas o vespertino fluminense suspendeu-lhe o veu e o escandalo ahi está entre commentarios e opiniões.

Trata-se disto, em resumo:

No collegio beatifico foram internadas duas senhoritas, orphãs de pai e ricas, tutelladas do sr. Manoel Ferreira Alegria que, partindo para Europa, deixou a guarda de suas sobrinhas a seu irmão, Justino Alegria, tambem tio e 2.° tutor de Maria e Alcides, como ellas se chamam.

A familia Alegria é respeitada pelas suas tradições de honradez e conceito; os dois irmãos são industriaes, proprietarios de antigas e reputadas fundições nesta capital.

Uma vez no collegio Maria e Alcides, ao fim de pouco tempo começaram a se recusar a vir á casa de seus tios, e em pouco tempo declaravam que queriam professar.

O trabalho de sapa, de suggestão tinha sido completo; Maria chegou mesmo a passar procuração ao religioso advogado da communidade, dr. Felicio dos Santos, para tratar de seus negocios e haver de seus tios a sua fortuna, que como a de sua irmã monta a 160 apolices de conto de réis.

E está dito tudo do trama que já vai caminho da justiça publica, a despeito da raiva da *União*, jornal catholico que surgiu ha pouco, para esse e outros effeitos, e muito necessario principalmente depois que, a cada paquete, nos chegam os membros das congregações expulsos da Europa.

OS EXPURGOS

Bem que lhes annunciei as difficuldades em que se ia encontrar a directoria de Saude Publica, depois da sentença do Supremo Tribunal Federal, classificando [illegible] constitucional o regulamento de [illegible] hygiene. [illegible] directoria da saude.

De facto, contra a [illegible] R. Kanitz, já está procedendo o sr. [illegible] dono de uma fabrica de colchetes e alfinetes, por estragos feitos na sua secção de machinas pelo expurgo a enxofre.

Por outro lado, houve um caso de febre amarella n'uma estalagem e a gente da hygiene querendo expurgal-a foi recebida quasi que a pão e teve de retroceder.

Uma bella perspectiva!

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

Já lá se vão trez mezes que occorreram os malfadados successos de 14 de novembro, e proseguem ainda com um arrastamento preguiçoso os inqueritos militares e a formação da culpa dos civis, de modo que, parece, ainda teremos uma prorogação do estado de sitio.

A imprensa começou já a se impacientar, e pede ás autoridades militares que se mirem no aço do espelho argentino, onde explodindo uma revolução militar o governo não somente a abafou em trez tempos, como, em menos de uma semana tem quasi liquidadas as responsabilidades dos principaes culpados, para o que fez funccionar noite e dia os tribunaes de excepção.

Entre nós é esta gracinha que se vê: as sessões dos conselhos de guerra e as do juizo seccional da 2.ª vara, pela qual respondem os civis, marcham com uma demora e um descanso que dir-se-hia tratar-se da cousa mais commum deste mundo, de uma reforma, por exemplo, pouco necessaria e pouco urgente.

Dois depoimentos nesta semana foram tomados no juizo seccional e chamaram um pouco de vida aos successos de novembro já quasi esquecidos: o do general Rocha Callado e o do general Leite de Castro.

Aquelle militar foi o incumbido na manhan de 15 de novembro, de prender o general Travassos e conduzil-o da casa a que recolheu-se ferido para o hospital militar do exercito.

E elle depoz com clareza e precisão, contando o que n'aquella occasião ouviu do chefe revoltoso: que o general Travassos lamentou o seu ferimento, porque, apesar de *trahido pelo exercito*, que estava feito com elle e seus companheiros, teria vindo ao palacio do Cattete; que o general Leite de Castro, *era tambem trahidor*, pois tinha lhe offerecido expontaneamente o armamento da guarda nacional.

E nem outra coisa narrou a *Tribuna* logo nos primeiros dias seguidos á sedição, sendo fracamente contestada pelo general Leite de Castro.

Este, interrogado, revelou-se o mais estranho a tudo quanto se deu; o general Leite de Castro de nada sabia senão pelo que lia nos jornaes e quando foi chamado pelo ministerio da guerra, no dia 14 á tarde, para dissolver a reunião clandestina que se realizava no Club Militar.

E, perguntado sobre quaes os individuos que alli encontrou, procurou mostrar que eram muito menos de vinte; mas, sem o querer, convidado a nomeal-os, citou dezenove.

Vinte, portanto com sua excelencia lo innocente!....

O DR. BARBOSA LIMA

Havendo o *Jornal do Commercio* noticiado a presença do dr. Barbosa Lima nesta capital, os vespertinos *A Noticia* e a *Tribuna* mandaram intervistal-o na tarde de 6 do corrente.

O illustre deputado rio-grandense esquivou-se a falar dos acontecimentos de novembro, mas não sem assegurar a sua completa estranheza aos actos da revolta.

Disse que, passado o sitio, na Camara e na imprensa havia de provar isso á evidencia, ao tempo em que discutiria tambem o caso das immunidades parlamentares protrahidas pela suspensão das garantias constitucionaes.

E accrescentou, velada e ironicamente que nunca saiu desta capital, desde novembro até agora.

MANIFESTAÇÕES AO DR. RODRIGUES ALVES

Duas vezes nesta semana o presidente da Republica viu-se cercado de grandes homenagens populares; uma, em Petropolis, quando um prestito garrido composto de cerca de 6000 pessôas, foi ao palacio Rio Negro, tributar-lhe gratidão pela preferencia que s. exc. e sua familia dão annualmente, áquella cidade de verão para ali passarem os mezes da canicula no Rio, desta arte engrandecendo e movimentando a 'Suissa brazileira; outra, no dia 8, quando o presidente da Republica, seguido de seu ministerio e engenheiros das obras do porto, visitou os trabalhos da Avenida Central, sendo muito acclamado pelos populares e operarios das obras.

CHRONICA DA POLICIA

Um crime brutal e estupido e um achado funebre a registrar:

José de Oliveira, um rapaz portuguez, de 22 annos, apaixonou-se ás caladas por uma mulher muito mais velha que elle, d. Maria da Costa Fernandes, cunhada de seu protector, o commerciante Quintino Pedrosa.

E vai d'ahi, na manhã de 7 do corrente, ausente o dono da casa, Araujo atira á pobre mulher uma proposta indigna; ella repelle-o, elle mata-a com dois tiros de revolver.

Preso, confessa cynicamente o crime, dizendo apenas que estava aborrecido comsigo mesmo.

O outro caso, parecia prometter muito á reportagem, e pouco mais de nada produziu.

Na manhã de 10 do corrente, o engenheiro naval 1° tenente Tinoco, capinando o jardim de sua recente residencia na Estação de Todos os Santos, descobriu quasi á flôr da terra a superficie de um craneo. Assustado, correu a communicar o facto á policia, que fez uma exhumação completa. E estava ali um esqueleto inteiro, carnes ainda em putrefacção.

Nada, porem, de crime; a policia averiguou que ha um anno, para fugir ás medidas de rigor da hygiene, houve quem sepultasse no jardim da casa, um preto victimado pela variola.

FALLECIMENTOS

Duas mortes subitas o que talvez não fosse estranha á alta temperatura que nos escalda, produzindo desequilibrios em que já está vitalmente enfermo: o sr. Gustavo Massore, o velho e querido socio gerente da conhecida livraria Laemmert, succumbido a uma congestão cerebral em poucas horas; o general Piragibe, tambem, fulminado em poucos momentos por uma lesão cardiaca.

(Do nosso correspondente).

NOTAS INDISCRETAS

Ora, até que afinal, parece que a gerencia da maxambomba de Caxangá dá um signal de vida, um attestado de seus esforços!

Por exigencia da Inspectoria de Hygiene, foram ligeiramente aceiadas algumas das principaes estações da estrada, que se apresentam caiadas e pintadas, embora sem varrimento.

Pois bem, o sr. H. Fletcher quiz mostrar que tambem é capaz de alguma iniciativa e mandou substituir o letreiro da parada na Mangabeira de Baixo, velho e estragado, por um outro, impresso em porcelana azul, incontestavelmente bello, e que alli, onde foi pregado, faz o effeito de uma flôr brotando, garbosa, da estrumeira.

Mas, para que esse serviço não passasse despercebido e ainda talvez para que ficasse bem assignalado o emprehendimento do sr. gerente, o novo letreiro dá á velha parada um nome tambem novo, que ao sr. H. Fletcher ha de ter parecido mais racional e verdadeiro.

Quem quer que lançar os olhos para o pequenino pardieiro, que elle chama pomposamente a sua estação suburbana, lerá em lettras elegantes e vistosas o nome do chrisma da localidade—MANGABEIRA DE CAIXO.

Ora, até que afinal, parece que a gerencia da maxambomba de Caxangá já se dispõe a fazer alguma coisa!

Não discutamos si houve ou não vantagem na substituição do nome.

Mangabeira de Baixo ou Mangabeira de Caixo, pouco nos importa.

As mangabeiras d'aquellas paragens são differentes talvez, mais viçosas, dão cachos, como as bananeiras.

O que não deixa duvidas é que o sr. H. Fletcher dá um signal de vida, um attestado de seus esforços.

D'ahi para os outros melhoramentos... é só um passo.

E vamos assistir necessariamente o afan das reformas, das providencias, que justificarão a singela affirmativa de s. s., no relatorio aos directores da companhia: *o povo é que não tem dinheiro para gastar em luxos e prazeres e por isso não viaja na Caxangá sinão quando é indispensavel...*

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia demittiu por acto de 17 do corrente, a bem do serviço publico Francisco Nunes de Gouveia do cargo de 1.° supplente de subdelegado do 3.° districto do municipio de Triumpho.

— Por acto de 18 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado, tendo em vista o art. 40 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, determinou que o juiz de direito da comarca de Timbaúba seja substituido em seus impedimentos, em primeiro logar pelo juiz municipal do termo de Itambé.

×

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, a posse da nova directoria do *Monte-Pio Portuguez*, eleita em assembléa geral de 12 do corrente.

Na secção competente reproduzimos o balanço geral da mesma sociedade, por ter saido incorrecto.

O capital eleva-se, como delle se vê, á quantia de 88.442$706.

×

Commando do districto

Passou ante-hontem, ao meio dia, o exercicio de commandante do districto militar ao seu substituto, sr. general de divisão Francisco da Rocha Callado, o sr. Julião Augusto de Serra Martins.

O primeiro dos illustres militares cujo desembarque effectuara-se ás 7 1/2 horas do dia, no caes do extincto Arsenal de marinha, veio acompanhado para terra, de bordo do *Alagoas*, pelo segundo e seu estado-maior, dando á passagem do paquete, a fortaleza do Brum as salvas competentes. No Arsenal foi s. exc. recebida pelo sr. 1.° tenente Villar, capitão do porto interino.

Ao tomar o *landau* que lhe fôra preparado, recebeu s. exc. as continencias da brigada composta pelos 27.° e 40.° batalhões de infanteria, sob o commando do sr. tenente-coronel Alberto Gavião e estendida em linha na praça Arthur Oscar.

Dirigindo-se á casa do sr. alferes Raymundo Bayma de Serra Martins, onde servindo lauto almoço, foi ali s. exc. cumprimentado por muitos camaradas e diversas pessoas gradas.

Após o almoço dirigiram-se os briosos representantes do glorioso exercito nacional ao quartel-general, onde o sr. general Serra Martins em presença de quasi toda a officialidade da guarnição, passou o exercicio ao seu substituto, dirigindo-lhe palavras de congratulação as quaes foram devidamente agradecidas pelo sr general Rocha Callado.

A's 5 1/2 horas da tarde tomava no cáes Santos Dumont, o sr. general Serra Martins o escaler que o devia conduzir ao paquete *Manáos*, com destino ao Rio de Janeiro.

O embarque do ex-commandante do districto, a quem acompanhou sua distinctissima familia, foi extensamente concorrido não só por companheiros de armas, como por grande numero de amigos e familias, vendo-se tambem ali os srs. d. Luiz, bispo diocesano, general Rocha Callado, commendador Martins de Barros e o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Ao sr. general Serra Martins, a quem acompanha tambem na viagem para o sul o sr. alferes dr. Coêlho Ramalho, que exercia o cargo de seu ajudante de ordens, foram prestadas as honras que competem á sua patente, pelo 40.° batalhão de infanteria, tocando no caes a banda do 27.° de infanteria.

— Hontem, o novo commandante do districto que conservou como secretario o sr. tenente dr. Samuel Barreiros e como ajudante de ordens o sr. tenente Vicente Cesario de Mello, visitou, acompanhado por este ultimo, o eminente governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves.

De Palacio dirigiu-se s. exc. aos quarteis do 27.° e 40.° batalhões de infanteria, onde foi recebido pelos respectivos commandantes e officialidade com as honras do estylo, declarando-se satisfeito pelo estado de asseio e disciplina que verificou nos mesmos corpos.

— O sr. general Rocha Callado pretende visitar hoje o sr. bispo diocesano.

— Publicamos a seguir a ordem do dia, com que despediu-se dos seus excommandados o sr. general Serra Martins:

« *Commando do districto.* Passo nesta data o exercicio do cargo de commandante de districto, do qual fui exonerado por decreto de 1 do vigente, ao illustre general Francisco da Rocha Callado, a cujas nobres qualidades espero que os meus dignos camaradas saibam plenamente corresponder.

Gratissima é a impressão que levo das disciplinadas e correctas forças deste districto que tive a honra de commandar por mais de 2 annos, sem que nenhum facto de importancia viesse marear o brilho de suas tradições honrosissimas.

Não sei julgar se tive durante esse longo tempo excessos de benevolencia ou severidade: sei no emtanto, com toda a segurança, que todos os meus actos administrativos, rectos ou não, foram sempre e absolutamente subordinados á Justiça, aos interesses da Patria e do Exercito e á disciplina.

Ao 2.° districto, pois, consigno a sincera expressão dos meus agradecimentos e louvores, confirmando assim os termos da minha ordem do dia 538 de 31 de Novembro ultimo, 3.ª epigraphe. Aos srs. coronel João Claudino de Oliveira e Cruz, delegado de engenharia, official zeloso, competente e subordinado; tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello, o bravo veterano commandante do 35.° e que mais de uma vez ha revelado a sua criteriosa capacidade de chefe de guarnição do Maranhão, ora sob esse commando; tenente-coronel Onofre Moreira de Magalhães, honrado e valente disciplinador commandante do 5.° batalhão e mais duma vez da referida guarnição; tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, probo e muito dedicado commandante do 40.° batalhão a cujo interesse destina o seu melhor esforço e tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 27.°, reitero o que sinceramente hei dito a cada um em minhas ordens do dia anteriores.

Ao tenente-coronel dr. [illegible] José de Miranda Curio, delegado de saude, louvo pelo seu espirito de disciplina e grande dedicação ao serviço, fazendo outro tanto ao major director do Hospital Militar, o illustre dr. João Moreira da Costa Lima pela franca e leal coadjuvação que me ha prestado nesse cargo e no de delegado interino algumas vezes, bem como aos srs. major Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, zeloso chefe do serviço sanitario da guarnição do Maranhão, capitães medicos drs. Emidio Paulo dos Santos Pereira, Tiberio Soares Burlamaqui e Francisco de Paula Freire; medicos adjuntos drs. Epiphanio Francisco Sampaio, Henrique Leite Barbosa e o illustrado e solicito dr. Ascanio de Guimarães Peixoto, todos muito zelosos e dedicados ao serviço de sua profissão.

Ao digno delegado do estado maior major Francisco Mendes de Moraes, louvo pela intelligencia e amor que ha dedicado ao serviço de sua repartição, tornando-se alem disso merecedor da minha estima pelas raras virtudes militares que possue e cultiva, assim como louvo e agradeço ao seu distincto adjunto o illustre capitão Alfredo Oscar Fleury de Barros os bons serviços que prestou ao meu commando em diversas commissões.

Ao illustre capitão, tambem adjunto dessa delegacia, Gustavo Guabirú aqui apresentado recentemente, consigno o lisonjeiro conceito em que o tenho.

Ao velho e bravo soldado major Pedro Manoel Gomes Carneiro, fiscal do 27.°, manifesto o meu reconhecido louvor pelo seu interesse e muita dedicação ao serviço.

Ao illustre e digno commandante da Fortaleza do Brum, capitão Pedro Fausto Guimarães Lobo sinceramente agradeço e louvo pela lealdade, inexcedivel zelo e perfeita subordinação de que deu sempre inequivocas provas.

Louvo ainda aos dignos capitães Luiz Bezerra dos Santos, Rodolpho Barretto da Fontoura, Antonio Agripino de Nazareth e tenente Arsenio Borges pela promptidão, criterio e boa vontade com que sempre se desempenharam das commissões que lhes foram affectas por este commando, bem assim ao tenente Maximino Barretto e alferes alumno Pedro Ribeiro Santos, activos e intelligentes auxiliares da delegacia de engenharia.

Aos officiaes de meu estado maior e empregados neste quartel general consigno tão sincero quão reconhecido louvor pelos bons, dedicados e leaes serviços que me prestaram, concorrendo poderosamente para o desempenho da minha ardua tarefa; estes são os capitães João Carlos Formel, encarregado de detalhe; Candido Borges Castello Branco, do material; Manoel Lopes Pessoa de Britto, do pessoal; Pompilio Jorge de Campos, do deposito; tenentes Vicente de Paula Cezario de Mello, ajudante de ordens; Heraclio Hello Fernandes Lima, secretario do pessoal; Antero de Carvalho Parahyba, encarregado dos embarques; alferes José Antonio Coelho Ramalho, ajudante de ordens; Raymundo Bayma da Serra Martins, escripturario do material; Manoel Antonio Gonçalves, auxiliar de deposito; Ernesto Ramos de Medeiros encarregado do archivo e José Gabriel da Silva Rego encarregado dos quarteis.

Louvo ainda os alferes Manoel Pantaleão Pinheiro encarregado do paiol da Imberibeira, Godofredo Lins Pereira Lima, do Forte de Cabedello; Gastão da Costa Pereira, da Fortaleza de Assumpção no Ceará e Manoel Carlos Vital Sobrinho, do forte dos Remedios de Fernando de Noronha.

Ao provecto auditor de guerra desta guarnição dr. Braz Florentino Henriques de Souza louvo pela sua constante dedicação ao serviço.

Aos amanuenses e empregados deste quartel general 2.° sargento João Baptista Cavalcante Pimentel, soldado Antonio Gonçalves Domingues Netto, 2.° sargento Estevão Camara e soldado Josias Maciel, empregados da secretaria deste commando; soldado Antonio Rodrigues da Costa, amanuense do pessoal; cabo de esquadra Manoel Cavalcante Lins, amanuense do material; cabo João Avelino da Cunha, amanuense da delegacia de saude e encarregado voluntario da encadernação dos telegrammas de districto, cabo José Felippe da Silva encarregado de piquete; cabos João Martins de Oliveira e Manoel Muniz Barretto ordenanças do gabinete e secretaria deste quartel general; anspessada Manoel Correia Lima empregado no archivo, o primeiro e o ultimo do 40.° e os demais do 27.°, todos pela exemplar conducta que sempre revelaram e pelo muito que se dedicaram ao cumprimento dos seus deveres.

Cumpro finalmente um dever de justiça firmando aqui a minha admiração reconhecida aos illustres cidadãos coroneis Luiz Emydio Pinheiro da Camara, delegado fiscal do Rio Grande do Norte, Alfredo de Araujo Santos, director gerente da companhia de serviços maritimos desta capital e Bento de Magalhães gerente da estrada de ferro de Olinda, o primeiro por haver voluntariamente tomado aos hombros o pesadissimo encargo de superintender todo o serviço militar daquelle Estado, o segundo por haver durante o meu commando gratuita e patrioticamente feito o embarque e desembarque de forças nesta capital em valor maior de dez contos de réis e o ultimo por ter sempre com desinteresse e cavalheirismo feito o transporte de ida e volta para Beberibe de todo o pessoal e material destinado aos exercicios da linha de tiro.

Ao sr. primeiro tenente Samuel Barreira, secretario deste commando, louvo tambem pelo seu reconhecido criterio, zelo, intelligencia, lealdade e illibada conducta civil e militar, predicados estes sempre comprovados durante o tempo em que tem servido com este commando, ja por mais de uma vez e ainda por sua extrema dedicação ao serviço no qual tornou-se um operoso e dedicado auxiliar junto a este commando, trabalhando com o mesmo noites inteiras na organisação das forças que expedicionaram para o Estado do Amazonas, manifestando sempre a maior correcção e boa vontade.—General *Serra Martins*.»

×

Completou hontem o seu curso preparatorio o talentoso joven Alexandre Selva, filho do sr. coronel Alexandre Selva, digno administrador da Casa de Detenção.

Destinando-se ao estudo das sciencias medicas, embarcará elle brevemente para a Bahia.

Felicitamos ao digno moço.

×

DR. BENEDICTO LEITE

Por esta capital passou ante-hontem, no paquete nacional *Alagôas*, com destino ao Maranhão, o illustre senador federal sr. dr. Benedicto Leite, prestigioso chefe politico d'aquelle Estado.

Logo que fundeou o vapor dirigiu-se a bordo acompanhado por seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias, o honrado sr. governador do Estado, a quem seguiam suas filhas e diversos amigos do sr. dr. Benedicto Leite.

Dirigindo-se a carro para palacio do governo, ahi foi o distincto viajante em cuja companhia regressa ao torrão natal sua exma. familia, alvo de muitas saudações por parte de pessoas gradas e da nossa melhor sociedade.

Em palacio foi offerecido a s. exc. lauto almoço intimo.

A' tarde, o sr. dr. Benedicto Leite e sua presada consorte, foram reconduzidos para bordo pela illustre familia [illegible] Sigismundo Gonçalves, a [illegible] qual juntou-se grande numero [illegible] de apreciadores e amigos do estimado chefe politico maranhense.

Ao digno senador federal nossos cumprimentos e votos para a continuação de sua prospera viagem.

×

O sr. José Marques Ferreira & C., proprietarios da Pharmacia Ferreira, sita á Praça Maciel Pinheiro n. 19, presentearam-nos hontem com uma caixinha de pomada callicida.

Affirmam os remettentes constituir ella remedio efficaz contra os callos, vendendo-a por preço modico.

Agradecidos.

MANUAL PRATICO DOS SYNDICATOS AGRICOLAS

(Continuação)

VII

2.° SERVIÇOS PROFISSIONAES E ECONOMICOS

Estrumes chimicos.— Um dos productos que os Syndicatos têm fornecido em quantidade importante ao mesmo tempo que aprenderam a empregal-o com proveito, é o estrume chimico. Sobre nenhum outro artigo a fraude era geralmente mais exercida. Desanimados pelos numerosos revezes, os cultivadores haviam renunciado a empregal-o. Os Syndicatos puzeram cobro a isso. Pelas frequentes analyses que mandaram fazer, tornaram a fraude impossivel; fazendo as compras por atacado directamente aos fabricantes, conseguiram uma baixa consideravel nos preços; assim é que, graças aos Syndicatos, o emprego dos estrumes chimicos entrou hoje na pratica corrente de certas regiões, com grande proveito dos cultivadores, os quaes conseguiram obter em certos solos colheitas que até então não davam, forragens artificiaes, por exemplo, augmentando consideravelmente o rendimento dos cereaes e de outros productos.

Instrumentos agricolas.— Graças aos Syndicatos egualmente, o preço dos instrumentos agricolas, taes como, ceifadoras, machinas de colher, ancinhos puxados por animal, batedores de trigo a vapor ou tocados por almanjarra, etc., reduziu-se consideravelmente generalizando-se muito o seu uso. Outros instrumentos de menor valor, mas de uso mais frequente ainda, taes como foices, ancinhos communs, garfos, pás, picaretas, cavadeiras, enxadões, enxadas, facões, arados, etc., são com vantagens fornecidos pelos Syndicatos, assim como os arames liso e farpado, têlas de arame, etc., etc.

Outros instrumentos, de um emprego menos corrente, si bem de bastante utilidade, foram adquiridos pelos proprios Syndicatos que os põem á disposição dos seus membros gratuitamente ou mediante uma modica retribuição. Citaremos a titulo de exemplos os injectores de sulfureto, os pulverizadores, separadores, charruas, alambiques, filtros, prensas, moveis, etc., etc.

Assim é que pequenos sitiantes, aggregados, meeiros, podem-se utilizar dos instrumentos que elles não teriam os recursos para comprar, e, graças á associação, beneficiam das vantagens da grande cultura.

Esta observação applica-se egualmente aos fornecimentos dos quaes já tratamos, estrumes, sementes, etc., que os Syndicatos fornecem a um só e mesmo preço para todos os seus membros, por menores que sejam as quantidades que necessitarem.

E' a resposta pelos factos á objecção que os Syndicatos não são uteis sinão aos grandes proprietarios, aos grandes fazendeiros. Pelo contrario, são os pequenos cultivadores que colhem d'ahi as maiores vantagens.

Venda dos productos agricolas.—Os Syndicatos não podem desinteressar-se da venda dos productos do sólo: porque não basta só produzir barato, é preciso ainda assegurar aos productos uma collocação regular e remuneradora. Tambem, successivas vezes, elles preoccuparam-se disso.

Mas esta parte da sua missão é singularmente difficil e o concurso das Uniões dos Syndicatos e das sociedades cooperativas lhes é indispensavel afim de tornar possivel o exito. Esse concurso não lhes faltou e já, em alguns centros importantes, existem açougues, entrepostos, aos quaes os agricultores podem remetter o seu gado e outros productos.

Dentre as sociedades cooperativas agricolas, do typo mixto de producção e de consumo, creadas pelos Syndicatos ou Uniões de Syndicatos, citaremos as cooperativas da Rochelia, Dijon, Caen, Avignon, Agen, Orleans, do Sudeste, em Lyão, etc., as quaes prestam importantes serviços.

A cooperativa do Calvados, o Syndicato dos agricultores do Charolez e outros estabeleceram um serviço especial para a venda de cavallos de serviço e de reproducção.

A cooperativa de Orleans organizou a venda de certos generos, batatas notadamente; ella comprou mesmo um moinho, que permittiu aos seus adherentes fazerem moer seus trigos por sua conta e de vendel-os com grande lucro sob a fórma de farinha.

(Continúa).

Dr. Esmeraldino Bandeira

Chegou hontem a bordo do *Clyde* como era esperado, o illustre sr. dr. Esmeraldino Bandeira, digno representante do Estado no Congresso Federal.

S. exc. veiu para terra em companhia de diversos amigos que o foram buscar no lamarão, onde ancorara o paquete, numa lancha a que passara cabo um rebocador.

No caes *Santos Dumont* aguardavam a chegada do deputado pelo 3.° districto, grande numero de amigos e admiradores, notando-se a presença do sr. major Peregrino, representando o sr. governador do Estado, do dr. Moreira Alves, deputado federal, do prefeito da capital, funccionarios estaduaes e municipaes, diversas autoridades e o nosso collega dr. Almeida Cunha.

Após o desembarque, que effectuou-se ás 5 horas da tarde, dirigiram-se todos a carro para a estação da rua d'Aurora, onde tomaram um trem especial que os conduziu para Olinda, sendo ali offerecido ao talentoso Pernambucano lauto jantar pelo seu distincto cunhado, professor Regueira Costa, em cuja residencia acha-se s. exc. hospedado.

Damos as bôas vindas ao illustre sr. dr. Esmeraldino Bandeira.

×

ALMA RELIGIOSA

No proximo domingo, 26 do corrente, effectuar-se-á com grande esplendor a festa da Senhora da [illegible], que se venera em sua [illegible] capella, á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Haverá missa solenne ás 11 horas do dia, com assistencia do amado diocesano sr. d. Luiz e *Te-Deum*, á noite queimando-se após um bem preparado fogo de artificio.

A frente da capella achar-se-á lindamente agalanada e illuminada, havendo barraquinhas e diversões populares.

Tocará antes e depois dos actos uma banda de musica do corpo de policia.

Sabemos que a commissão nomeada pelo sr. d. Luiz para zelar a capella muito se tem esforçado para o brilhantismo da festa de sua padroeira.

Por José de Assumpção Oliveira rezam-se, ás 8 horas da manhan de hoje, missas funebres na matriz do Corpo Santo.

— Amanhan, no convento de Ipojuca, ás mesmas horas, haverá officios religiosos pelo dr. Felippe de Souza Leão.

VARIAS

A companhia Industrial Pernambucana está pagando o coupon das debentures da primeira série, relativo ao semestre vencivel neste mez.

×

Despediu-se hontem do *Diario*, por ter de seguir para a freguezia que rege, o revdm. padre João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique.

Gratos, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Hoje, a 1 hora da tarde, serão vendidos na Campina do Bodé 3 porcos e uma cabra, apprehendidos pelo fiscal do 2.° districto da freguezia de S. José.

×

Regressou ante-hontem da praia de Guadelupe, onde esteve veraneando, o sr. dr. João Coimbra, digno procurador geral do Estado.

S. exc. teve a amabilidade de trazer-nos amistosos cumprimentos que, agradecidos, retribuimos.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 19 a 26 do corrente, o mordomo sr. José Franco Ferreira.

×

Visitaram ante-hontem o novo commandante do districto militar, sr. general Rocha Callado, os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves e dr. Benedicto Leite.

×

Procedente de Natal, recebemos hontem o seguinte telegramma:

« *Diario Pernambuco*, Recife.—Hoje tres horas manhan foram completamente destruidas pela força policial typographias *Diario Natal Gazeta Commercio* folhas diarias orgãos opposicionistas governo Estado.

O vandalismo é attribuido senador Pedro Velho governador, Tavares Lyra seu genro, como meio de suffocar a pujante opposição que se levanta em todo Estado contra a nefasta politica dominante.

A indignação é geral.—*Augusto Camara, Elias Souto, Pedro Avelino.* »

×

Foi nomeado ajudante de ordens do sr. general Rocha Callado o sr. alferes Diogo Moço Mendes Ribeiro.

×

Estarão abertas até o dia 25 do corrente as matriculas para os exames de 2.ª epoca, na Faculdade de direito do Recife.

×

Pelo sr. administrador da Recebedoria do Estado foi por portaria de hontem cassada a matricula do despachante da casa Silva Guimarães, sr. Alfredo Praça.

×

Devido a lamentavel equivoco, de informes noticiamos na ultima edição, a morte do sargento ajudante do 40.° batalhão, Laurindo Ferreira da Silva Junior, quando deveramos inserir o trespasso do pranteado furriel do mesmo corpo Paulo do Rego Barros Castanha, aquem victimou atroz pneunomia.

O individuo João Felinto, residente no engenho Carnauba, municipio de Itambé, no dia 10 do corrente, desgostoso da vida desfechou um tiro de espingarda contra si, vindo a fallecer poucos momentos depois.

A policia avisada do acontecido promptamente compareceu ao local, procedendo ás diligencias que a lei determina.

João Felinto não deixou declaração alguma, causando ali dolorosa impressão o seu tragico desapparecimento.

×

Dr. Domingos Gonçalves

Regressou ante-hontem pela manhan, da viagem de recreio que emprehendera ao norte da Republica, o distincto sr. dr. Domingos Gonçalves, official de gabinete do governo do Estado e deputado ao Congresso Estadual.

A bordo do *Manáos* compareceram muitos amigos e correligionarios, que o acompanharam para o caes do Arsenal de marinha, onde o aguardavam entre outras pessoas os srs. drs. José Marcelino e Santos Moreira, commendador Martins de Barros e o nosso collega dr. Almeida Cunha.

Para palacio seguiu a carro, precedendo outros o sr. dr. Domingos Gonçalves.

O estimado moço que tomou parte no almoço que seu illustre progenitor, o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, offerecia a seu cunhado o sr. dr. Benedicto Leite e familia, foi durante o dia muito cumprimentado.

Ao digno deputado damos as bôas vindas ao solo pernambucano.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Francez—José Regis Cavalcanti, José Esperidião de Carvalho, Carlos Alves Mendes Guimarães, Manoel de Carvalho Neves, Hugolino José Marques Filho, José Barbosa de Araujo, José de Sá Cavalcanti Paiva e Herodoto Wanderley.

Supplentes—Sebastião de Vasconcellos Galvão, Sady Linch Bezerra de Mello, Giovani Piauhyense da Costa e Alberto Fernandes Soares.

Physica e chimica—Arsenio Meira de Vasconcellos, José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Justino Gonçalves da Costa Lima, Isaac Salazar da Veiga Pessôa e Arthur Arlindo de Oliveira.

Supplentes—João Rodrigues de Souza, Francisco Carneiro de Hollanda Chacon e Augusto Moreira Caldas.

Geographia e chorographia—Severiano Machado Nepomuceno, Nestor Moreira Reis, Lourenço de Sá e Albuquerque, Quintino Dionizio de Barros Cavalcanti, José da Gama Mattos e Anselmo Tavares Barros.

Supplentes—José Jorge de Farias Salles, Israel Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e Edgar Gomes da Silva.

— Resultado dos exames de hontem:

Portuguez—José Regis Cavalcanti, Julio Moreira Alves, Januario Baptista do Amaral e João Baptista do Amaral Filho, approvados simplesmente. Faltou 1.

Francez—Joaquim Pinto de Almeida Castro, Aristides Barbosa da Silva, João Henrique de Sá Leitão e Acacio Nascimento dos Santos, approvados simplesmente. Reprovado 1, inhabilitados 3.

Latim—Odilon da Cunha Gaspar, approvado simplesmente. Reprovado 1, inhabilitado 1, levantou-se da prova escripta 1, faltou 1.

Physica e chimica—Antonio Luiz Pitanga dos Santos, approvado plenamente; Alexandre dos Santos Selva Junior, approvado simplesmente. Reprovados 2, levantou-se da banca 1, faltou 1.

×

Em dias da semana passada na usina *Cachoeira Lisa*, de Gamelleira, José Antonio de Oliveira foi tomar satisfações com o seu companheiro Raymundo dos Santos, por ter sabido que este andava em toda parte exprimindo-se mal a seu respeito.

Ao encontral-o travaram renhida discussão resultando ferir José Antonio seu contendor que desanimado não poude deffender-se.

Se não fosse terem apparecido alguns trabalhadores da usina na occasião do facto, Santos estaria a estas horas cadaver, tal o animo desesperado do offensor.

Preso em flagrante, foi apresentado ao sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, delegado do municipio, o qual depois de interrogal-o, ordenou que fosse o mesmo recolhido á cadeia publica, onde aguardará a acção da justiça.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 28 e amanhan a pharmacia Bartholomeu, á travessa do Queimado n. 9.

ILEGIVEL
MUTILADO

ENTREPRELOS

Jornal do Recife:

Em um de seus telegrammas diz que o ministerio russo sob a presidencia do Tzar examina as condições de paz propostas pelo Japão.

E' justamente na occasião em que a Russia lucta com a mais terrivel *grève* revolucionaria, a qual no pensamento de seus protogonistas deve suspender a vida economica e permittir pela insurreição das classes operarias a conquista das reformas politicas e sociaes, senão a completa transformação do imperio, que o Japão, sempre victorioso na guerra do Extremo Oriente, offerece a paz.

Que tem em vista o imperio de Nippon? Ultimamente um professor da Universidade de Tokio, o sr. Tomizu, expoz com admiravel erudição e extraordinaria franqueza as vistas do povo japonez sobre o futuro.

Para o professor Tomizu o maior acontecimento nacional é a guerra russo—japoneza. E' a primeira scena do grande drama que o Japão tem a representar no XX seculo, e cujo theatro será o Pacifico com a Africa, a Oceania, a America e a Asia.

Ennumerando todas as invenções, principalmente as linhas ferreas, maritimas, telephonicas e telegraphicas, o notavel professor nota que Napoleão I não foi um imperante dos tempos modernos e sim da idade media, pois nunca viajou em caminho de ferro nem teve occasião de receber ou transmittir um despacho telegraphico.

O proprio Bismarck é um contemporaneo da idade media. Quando teve de applicar o ouvido á bomba de um telephone já estava surdo de velhice. Afinal de contas morreu sem vêr o mundo illuminado pelos clarões da guerra russo-japoneza.

Dada á Russia, ao maior e mais novo paiz da velha civilização occidental, a sublime licção de coisas da guerra do Extremo Oriente, cabe ao Japão, victorioso, desempenhar seu papel sobre o Pacifico.

« Considerando-se a posição do Japão, escreve o professor Tomizu, ella é tal que deve governar, dominar o Pacifico. A guerra russo-japoneza, de que cada batalha é uma victoria, cada ataque um triumpho, não é senão o levantar do panno. »

Que dirão sobre isto os compatriotas de Theodoro Roosevelt?

A Provincia:

No supplemento da tarde, *Vesgancio* critica o auctor de *Entreprelos*, pela prosa reduzivel a verso.

Assim:

« Os japonezes se acharão entre diversas
« divisões e deste modo elles terão que
« dispersar a sua acção batendo uma das
« fracções... »

Entretanto, alguem para mostrar quanto Fr. Luiz de Souza, « o maior de nossos estylistas » tinha caracter, e com caracter estylo, porque « no estylo é cousa muito principal o caracter », para mostrar quanto a alma do grande escriptor portuguez era musical; « afinada a todos os sopros, como harpa colia, como qualquer assumpto á sua penna se quebra e se desfaz em rythmos » reduz a versos periodos como este, « todo feito de endecassyllabos :

« Assim o tinha dito muito antes
« falando de Jacob e seu irmão :
« que amara e aborrecera outro »

E referindo-se á *Vida do Arcebispo*, diz que « todo o livro é uma perpetua sonoridade, na qual varios metros se compõem e se concertam, se atam e desatam, se travam ou se apartam como em « numeroso canto ».

A' pagina 6 da mesma *Vida do Arcebispo*, lê-se :

« Foi facil d'persuadir o valoroso
« cavalleiro :
« entra no rio, lança a sua gente
« em terra.
« Fortifica-s' da parte occidental
« por todo aquelle teso, onde agora
etc., etc. »

Accrescenta o citado critico :

« Este é, de certo, o grande estylista : e é cousa para mim sem duvida e inillidivel que nem o mesmo Camões ou o Vieira, espiritos mais cultos e poderosos, se lhe podem emparelhar no estylo e, que é o mesmo, na pessôa e no caracter ».

Vesgancio fique quieto, e deixe de andar falando de cousas, que não entende.

A palavra é de prata, o silencio de ouro.

Jornal Pequeno:

De seu noticiario destaca-se a seguinte noticia, que transcrevemos com a maior satisfação :

« Foi muito concorrido o desembarque do dr. Domingos Gonçalves, ex-redactor do *Jornal do Recife*.

No caes do extincto arsenal aguardavam s. s. muitos amigos e politicos, tocando nesta occasião a musica de um dos corpos policiaes.

Estiveram presentes o prefeito, commendador Eduardo de Barros, o major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do governador do Estado, o dr. Santos Moreira, chefe de policia, vindo todos a carro até ao palacio do governo.

S. s. foi hontem muito cumprimentado. »

De seu serviço telegraphico consta que « o engenheiro Luiz Gomes, em carta endereçada ao *Correio da Manhã*, a proposito da chegada dos capitalistas americanos do hyate *Margaret*, commenta a indifferença em que continúa lançado o projecto de uma doca transatlantica » ahi no Recife. »

O dr. Luiz Gomes se tornou credor do reconhecimento e gratidão de todos os Pernambucanos, pela bravura intellectual e moral, com que defende, ha annos, o melhoramento do porto do Recife.

Eis o que a respeito do porto do Recife, se encontra no ultimo numero da *Revista Commercial e Financeira*, do Rio :

« Os escandalosos contrabandos, ultimamente descobertos no porto do Recife, vieram provar, ainda uma vez, a inadiavel necessidade de se promover a realisação dos melhoramentss daquelle porto pernambucano.

Por mais de uma vez temos tratado deste assumpto, encarando-o sob os pontos de vista da esthetica, dos interesses commerciaes e da navegação e sob o da segurança devida aos passageiros e ás cargas que para lá se destinam.

Escolhido pelas grandes empresas transatlanticas, para escala dos vapores que fazem a carreira dos portos da Europa e Brasil e vice-versa, admira como os poderes publicos tenham deixado aquelle porto completamente desabrigado, creando obstaculos ao desenvolvimento industrial e commercial de um dos Estados mais ricos, que maiores proporções de prosperidade poderia offerecer, desde que as condições do seu porto melhorassem.

A belleza da cidade do Recife, universalmente decantada pelos viajantes que a têm visitado, desde ha mais de meio seculo, a sua antiga pujança agricola, o seu acreditado commercio, tido como um dos mais solidos do Brasil, a cultura invejavel do seu povo, a indole progressista dos seus administradores, tudo se colloca em antagonismo diante da indifferença inqualificavel dos legisladores e do governo da União, que se deixam ficar mollemente descansados, pouco se importando com as consequencias tristissimas, provenientes das condições realmente pessimas do porto de Pernambuco.

E' preciso, porém, sahir desse torpor.»

Correio do Recife:

Ataca o *Jornal Pequeno* por ter combatido a candidatura Campos Salles á presidencia da Republica, sob o titulo odioso de *Perigo Paulista*.

Neste particular mais que nunca « a palavra é de prata e o silencio de ouro.»

Por certo não foi o *Jornal Pequeno* quem inventou a phrase: «S. Paulo é a Prussia do Brasil.»

A Reforma:

Extranha o procedimento do *Correio*, orgão opposicionista, chamando de feroz e irreconciliavel a opposição maranhense.

« Os tempos estão mudados, escreve *A Reforma*, e é pena que o orgam pessoal do barão de Lucena não esteja na governança para dar a nós outros o que tanto preconisa: liberdades e farturas, em tres tempos...»

A Reforma se esquece de que o *Correio* tem os seus momentos de lucidez de espirito.

Apresentou-se ao sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, delegado de Gamelleira, o individuo Joaquim Antonio de Oliveira que em dias do mez passado, em companhia de um seu filho, fez graves ferimentos em João Barbosa da Silva, residente no engenho Minas Novas daquelle municipio.

Depois de convenientemente interrogado pela referida autoridade, foi recolhido á cadeia local.

×

Falleceu hontem na enfermaria da casa de detenção, o sentenciado Antonio José Raymundo, com 27 annos de idade, pardo, solteiro, o qual havia dado entrada naquelle estabelecimento a 4 de Agosto de 1902.

Era criminoso de morte e foi condemnado pelo jury de Caruarú, municipio onde nascêra e dava-se a trabalhos de agricultura.

×

Vida Social

Foi hontem empossada a Junta administrativa do «Hospital Portuguez de Beneficencia », do anno de 1905, que ficou assim constituida :

Provedor, Manoel Simão Santos da Figueira ; vice-provedor, Joaquim da Costa Maia e Silva ; 1.° secretario, José Augusto Alves de Paula ; 2.° secretario, Antonio Rodrigues de Azevedo Machado ; esmoler, Antonio Ribeiro de Souza Mendes ; mordomos : Francisco de Assis Cardoso, José Franco Ferreira, Albino Simões da Silva Britto, Bento de Aguiar, João Diogo Lopes de Miranda, Joaquim de Lima Amorim, José Dantas da Gama, Antonio Francisco Loureiro, Gomes Augusto Gajo de Miranda, José Moreira de Souza Sobrinho, João Francisco Mendes Braga, Antonio de Araujo Lopes, José Ferreira Neves, Manoel Pereira da Silva, Joaquim Abrantes Pinheiro, Antonio Alves de Miranda, Manoel Moreira de Souza Pontes e Antonio Vieira de Mello.

Commissão de contas : Commendador José Maria de Andrade, Antonio Joaquim Barbosa Vianna e João Alves de Freitas.

— Sob á presidencia do academico Luiz Mendes, secretariado pelos srs. academicos Luiz Fernandes Parente Vianna e Isaac Vernet, reuniu o gremio litterario Pantheon de Lettras, no dia 19 do corrente.

O expediente constou de diversos assumptos. Pelo dr. Phaelante da Camara foi offerecido um exemplar de sua obra (dois discursos em homenagem a Martins Junior). O reu Duguay Trouin que teve por promotores os srs. academicos Caetano Galhardo e Isaac Vernet e por advogados os srs. academico Pedro Bartholo e João Domingues d'Oliveira, foi condemnado por 8 votos contra 4.

Na palestra litteraria, tomaram parte d. Maria Vianna, lendo os acrosticos « Etelvina e Lucilla » ; Luiz Vianna lendo um soneto e recitando uma poesia do coronel Quintino Galhardo; Caetano Galhardo, lendo a poesia « Supplica », Pedro Bartholho, dissertando a these « o materialismo mathematico » e Renato Phaelante, fazendo a chronica semanal.

Para o novo jury foi sorteado Du Clerc que terá por promotor o sr. Caetano Galhardo e por advogado o sr. João Domingues, para chronista, foi sorteada d. Maria Vianna e para thesista o sr. Isaac Vernet.

— O club *Philocritico Gamelleirense*, pretende exhibir-se no proximo carnaval com todo brilhantismo, saindo no sabbado proximo vindouro em um magnifico Zé Pereira.

No domingo seguinte trabalhará novamente o Pastoril do club, no theatrinho da cidade de Gamelleira.

O club pretende mostrar-se garbosamente, no 1.° e 3.° dias do Carnaval.

— Fundou-se hontem o club denominado *Cata Nebio do Amor*, devendo realizar-se hoje na rua do Cano n. 23, seu primeiro ensaio que começará ás 7 horas.

Após o ensaio irá cumprimentar seu presidente o sr. João Baptista de Lima.

— O club carnavalesco mixto *Viuvas Destroçadas*, inaugura hoje seu casteilo, á rua Direita n. 58, 1.° andar, havendo ensaio dedicado aos socios João Gualberto, Glycerio Victor, Guilherme Fernandes e Alfredo Ferreira,

— O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, fará sessão, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Direita n. 56, 1.° andar.

×

De volta do Acre, veiu hontem cumprimentar-nos o sr. dr. Diogenes de Nobrega.

S. s. demorar-se-á cerca de dois mezes nesta capital, pretendendo regressar após para as regiões amazonicas.

Agradecendo a gentileza do sr. dr. Nobrega, apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

×

Escola Propagadora

Ficou assim constituido o quadro dos lentes desta Escola para o corrente anno, pela ordem de antiguidade até 16 deste mez :

1 *Professor João de Medeiros* (dez annos nove mezes e dezeseis dias)—Geographia do Brazil da 1.ª serie e Pedagogia da 2.ª e 3.ª

2 *Dr. Carlos Porto Carreiro* (dez annos e cinco mezes) — Historia geral da 2.ª serie.

3 *Professor Martiniano de Souza* (dez annos e um dia) — Portuguez do curso preparatorio.

4 *Dr. Leopoldo Pires Ferreira* (oito annos e onze dias)—Portuguez da 1.ª serie e Historia da 3.ª

5 *Rodolpho Lima* (seis annos, dez mezes e dezenove dias) — Desenho da 3.ª serie.

6 *Dr. Roque Melchiades da Silva* (quatro annos, dez mezes e vinte e sete dias) —Musica do curso preparatorio da 1.ª e 2.ª serie.

7 *Dr. João Vicente S. Costa* (quatro annos, sete mezes, vinte e um dias)—Portuguez da 3.ª serie.

8 *Dr. José Berardo C. da Cunha* (quatro annos, tres mezes e doze dias)—Chimica da 3.ª serie.

9 *Dr. Sizenando Elysio Silveira* (tres annos, onze mezes, vinte e nove dias)—Portuguez da 2.ª serie.

10 *Odilon Tucuman* (dous annos, quatro mezes e quinze dias)—Desenho da 1.ª e 2.ª serie.

11 *Dr. José Ferreira Muniz* (um anno, cinco mezes e quinze dias)—Arithmetica e Algebra da 1.ª serie.

12 *Getulio do Amaral* (um anno e nove dias) — Geographia do Brazil do curso preparatorio.

13 *Dr. José Glycerio S. Gouveia* (onze mezes e vinte e nove dias)—Geographia geral da 1.ª serie.

14 *Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira* (onze mezes e dous dias)—Geometria da 2.ª serie.

15 *Dr. Gercino Ferreira* (oito mezes e vinte e dous dias)—Arithmetica do curso preparatorio.

16 *Dr. Alfredo de Medeiros* (seis mezes e dezeseis dias)—Historia natural da 3.ª serie.

17 *Dr. Augusto Aristheu de S. Ribeiro* (cinco mezes e dezesete dias)—Francez do curso preparatorio e da 1.ª serie.

18 *Dr. Oscar Coutinho* (dous dias)—Physica da 2.ª serie.

19 *Professor Francisco A. de Paula Rocha* (dous dias)—Desenho e Calligraphia do curso preparatorio.

×

Na estrada de Beberibe, trecho do 2.° districto da Graça, ante-hontem, o sargento de cavallaria do Estado, Alipio Ferreira Pinto, encontrando-se com um menor criado do sr. Mariano, chefe de trem da estrada de Olinda, convidou-o a praticas indecorosas.

Sendo altivamente repellido pelo pequeno, exasperou-se e usando de um cacete fez-lhe profundo ferimento na cabeça.

O sr. Manoel Nivardo, subdelegado do 2.° districto da Graça, tomou conhecimento do facto, não conseguindo porém, prender o immoral sargento, merecedor de severa punição.

×

Ante-hontem, os menores Marcellino de Abreu e Silva, Manoel Victor de Farias e José Olympio da Silva, da Escola de Aprendizes Marinheiros, tendo tomado passagem no trem que parte da estação da rua da Aurora ás 9 1/2 horas da noite, succedeu ao ultimo delles que viajava na plataforma do carro, bater de encontro ao gradil da ponte proxima á estação de Duarte Coêlho.

Perdendo o equilibrio, José Olympio caiu ao rio, de onde foi retirado por algumas pessôas que acudiram ao local.

O menor apresentava um grande ferimento na cabeça, sendo conduzido a braços para uma casa visinha, onde recebeu os primeiros curativos ministrados pelo pharmaceutico sr. Henrique de Moraes.

Momentos depois, por ordem do sr. tenente Elpidio Dutra, delegado de Olinda, que tomou conhecimento do facto, foi José conduzido para a respectiva escola em companhia dos seus ja citados companheiros, que segundo determinações daquella autoridade, foram tambem apresentados ao digno commandante interino da Escola, sr. 1.° tenente Frederico Villar.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

Ao 2.° andar do predio n. 33, á rua do Vigario, na freguezia do Recife, ante-hontem ás 11 horas da noite, subiu o catraeiro de nome Francisco do Nascimento, afim de ver Maria Thereza, mulher que de ha muito lhe conquistara francas sympathias.

Logo após a chegada do catraeiro, sua affeiçoada começou a resingar com uma companheira chamada Maria José, resultando aggredil-a, no que foi auxiliada fortemente pelo barbaro individuo.

Os dois reunidos, além de espancarem despiedadamente a infeliz, fizeram-lhe diversos ferimentos, alguns de natureza grave.

Aos gritos da victima acudiram diversos populares e a policia do districto, sendo os criminosos presos em flagrante e recolhidos á Casa de Detenção.

Maria José foi enviada para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Apollonio d'Oliveira e d. Ignez de Arruda e Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Joaquim Martins Bouça Nova natural de Portugal, residente em S. José, e d. Clarinda Lagreca, natural deste Estado, residente em Palmares, solteiros.

×

Pelo sr. Raphael Pacifico, delegado de Itambé, foram presos no sabbado ultimo, Joaquim José do Rêgo, vulgo Joaquim *Grande*, Adelino Dourado, José Ferreira, José Lourenço e José Caboclo.

Esses individuos que foram os autores de um assassinato e roubo praticado em o mez passado em Pedras de Fogo, acham-se recolhidos á cadeia daquelle municipio.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2° sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 23, 10 e 25.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

O soldado Felismino Alves da Silva, no Peres, ante-hontem á 1 hora da tarde, tendo prendido o gatuno Francisco de Assis, tratou de conduzil-o para o posto policial daquelle districto.

Em caminho, porém, o *gajo* fazendo uso de um trinchete que levava no bolso do paletot, feriu gravemente á praça, conseguindo evadir-se.

Felismino foi no mesmo dia apresentado ao commandante de policia, sendo conduzido em padiola para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas e receber os devidos tratamentos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

Jornal dos agricultores, n. 2, anno 5.

Traz o seguinte summario :

I—Redacção, O dever de um bom governo e Sociedade nacional de agricultura ; III—Drs. E. Marchoux e A. Salimbeni, O garrotilho ; IV—Dr. J. A. C. Carneiro Leão, Horticultura e Transplantação ; V—Dr. João de Carvalho Borges Junior, Instituições cooperativas ; VI—A. D. Lagarde, Agronomia pratica e Drenagem ; VII—Dr. João Baptista de Castro, O problema animal ; VIII—Drs. Ennes de Souza e Augusto Cordovil, A cultura e o preparo da baunilha ; IX—Henry d'Almeras, Prato de espargos ; X—Estado de Alagoas, Favores á lavoura.

Revista commercial e financeira, anno XI, n. 482.

E' este o summario:

Convenios commerciaes, O «trust» do phosphoro.—O emprestimo externo da Bahia.—Estado de Alagôas. Bella iniciativa.—Municipios brazileiros. Itacotiara. José do Patrocinio.—Estado de S. Paulo. O recente emprestimo.—Sello adhesivo. Industria naaional. Fabrica de papel em Minas.—Xarque do Rio Grande. A safra —Estado do Paraná.—Secção agricola.—Assucar brazileiro. [Conferencia assucareira de Pernambuco.—Secção de seguros. Registro de incendios.—Minas e Bahia.—E'cos do exterior.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção commercial.—Mercado de café.—Fundos publicos.—Movimento da Bolsa.—Balanços bancarios.—Avisos.—Annuncios.

O n. 483, da mesma *Revista*, trazendo o seguinte summario :

O porto do Recife.—Estado do Amazonas. A actual administração. — O «trust» do phosphoro.—A reorganização do Lloyd.—Estado da Bahia. Reclamação justissima.—Banco do commercio e Industria de S. Paulo.—Section pour l'etranger. Revue commerciale e financiere de la quinzaine. — Secção agricola. Conferencia assucareira. — O preço da borracha.—Estado de Minas Geraes. Os syndicatos de lacticinios e de gado.—Mercado de xarque.—E'cos do exterior.—Secção de seguros. Registro de incendios.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção commercial.—Mercado de café.—Fundos publicos.—Movimento da Bolsa.—Balanços bancarios.—Avisos.—Annuncios.

Le Brésil, anno XXV, n. 4047.

Summario :

Notre courrier de Rio.—Conflit de juridiction.—Les faiblesses de la justice.—La politique exterieure du Brésil.—L'ambassade de Washington.—Bilans de la Banque de la Republique.

Echos de partout.

Plata Pacifique.—Republique argentine.—Chili.—Equateur.—Venezuela.

Les Etats brésiliens : District Fédéral.—Pará.—Rio de Janeiro.

Revue financière : Marchés de Paris, Londres, Rio de Janeiro.

Revue commerciale.

Mouvement maritime.

Avis financiers : Bilans de la Banque de la Republique du Brésil.

La Dosimetrie, anno XI, n. 1, tendo por summario :

Aux lecteurs de la «Dosimetrie».—Thérapeutique dosimétrique de la grippe, par le docteur E. Marty. Chronique, par M. Savigny.—L'occlusion intestinale, par le docteur E. Monin.—L'alcaloidothérapie et les neurathéniques, par le docteur Berchon.—Dyspepsie atonique du tube digestif, par le docteur H. Vigouroux.—Observations sur l'uréol, par le docteur Pigeaud.—Fait clinique: Prostatite ancienne, rétention d'urine, uréol, par le docteur E. Toussaint.—Divers.—Clinique dosimetrique: Scarlatine, par le docteur E. Toussaint.

— Está publicado o n. 4, anno 3.°, d'*O Agricultor pratico*, quinzenario dirigido pelo operoso sr. dr. I. de Barros Barretto e dedicado á classe agricola pernambucana.

Do seu summario constam os seguintes artigos: Conferencia assucareira de Pernambuco ; As variedades novas de cannas ; Associações agricolas de producção e venda ; Experiencias sobre a nitrificação de diversos estrumes azotosos ; Notas e noticias e commercio.

— Foi-nos distribuido o n. 1.° dum novo periodico humoristico e noticioso, de propriedade de Zé Corisco e Tremeterra, publicado em Tigipió e promettendo ser semanal.

— Foi exposto á venda nas ruas da cidade, sabbado ultimo, o n. 339, anno 6.°, d'*A pimenta*, interessante humoristico, sob a direcção de Kelly.

— A livraria Contemporanea, dos srs. Ramiro Costa & Filhos, enviou-nos hontem o n. 18, anno 2., d'*Os annaes*, semanario de litteratura, arte, sciencia e industria, dirigido pelo sr. Domingos Olympio e que se publica no Rio de Janeiro.

Traz esse numero os seguintes artigos: Chronica politica, (interior : o accordam sobre os expurgos) Pojucan ;—Farias Britto, (critica, continuação) Rocha Pombo ;—Desastres da ignorancia, (coisas da guerra russo-japoneza : um quadro de fogo) ; — Paginas esquecidas, (Mors-Amor, Anthero de Quental ; a arte sátyrica em Portugal ou Bordallo Pinheiro, Ramalho Ortigão ;—Sciencia e industria, (cura do alcoolismo, alfinetes, um vaso de esmeralda, material precioso etc.) ;—Os meus annos, (autobiographia) João Brigido ;—A filha do Doge, (versos) Leopoldo Brigido ;—O almirante, romance inédito, continuação) Domingos Olympio ; Projecto da reforma monetaria no Brazil, (continuação) Edmond Théry ;—A' brisa, (versos) Dario Cesario ;—Presente de cabeças, (a grinalda do imperador de Marrocos) ; Vantagens do regimen cellular, (trabalho official do ministerio da justiça) Franco Vaz ; — Velhos maravilhosos ; — A Livraria, (Selecta classica) Walfrido ; Banhos de mar, R. ; Diversões, (problema de xadrez) ;—Na capa : o jury, os nossos visinhos, os meus annos ! , a opera de Leoncavallo, etc.

×

João Felix, morador no engenho *Camarão*, municipio de Itambé, por motivos de ciume tornara-se desaffecto rancoroso de Felippe Rodrigues, seu antigo companheiro de trabalho.

Em dias da semana passada encontrando-se Felix com aquelle individuo sem que houvesse a menor troca de palavra, espancou-o barbaramente a cacete, fazendo-lhe graves ferimentos.

O aggredido foi vistoriado e contra o aggressor que evadiu-se, procedeu-se ás necessarias diligencas.

ARTES E DIVERSÕES

No domingo ultimo realizou o *Grupo dramatico Ribeiro da Silva*, no theatro da Torre, o festival dramatico em obsequio a intelligente actriz a senhorita Luiza Cunha, sendo representado com geraes applausos o drama—*A filha do diabo* e as cançonetas—*Não acha minha senhora? Machinas de mão*; *A morte de Dido*; *O capadocio* e o interessante monologo recitado pelo seu talentoso autor o sr. Almeida Braga, intitulado—*Versos diversos*, que foi geralmente applaudido.

No final do drama, chamada á scena a beneficiada, o dr. Ribeiro da Silva, de um camarote recitou uma inspirada poesia de sua lavra, sendo galhardamente victoriado.

Tambem o habil amador Antonio Borges, recitou uns bonitos versos dedicados pelo *Grupo* a beneficiada, versos que, impressos, foram profusamente distribuidos no theatro.

Deu fim aquelle festim artistico a hilariante comedia *Guerra as mulheres*, sendo freneticamente applaudida.

Em um dos intervallos a graciosa beneficiada recitou uma poesia, em gratidão aos espectadores, agradando geralmente.

— A antiga e acreditada associação recreativa *Juventude* pretendendo effectuar em a noite de 4 do corrente um esplendido sarão a fantasia ao qual não faltarão encantos e actractivos, teve a amabilidade de enviar-nos delicado convite que penhorado agradecemos.

Como todas as festas dansantes que proporciona a socios e convidados a selecta sociedade, o sarão carnavalesco dará uma das notas da época nos salões do Recife.

Para maior realce da diversão sabemos não pouparem esforços os dignos cavalheiros que acham-se a testa de sua directoria.

— Como estava annunciado, teve logar ante-hontem a estréa do *Circo Universal*, que foi extraordinariamente concorrida.

Os trabalhos executados pelos artistas da empreza Juca de Carvalho foram muito applaudidos, notando-se grande animação entre espectadores.

Poderemos destacar os nomes de Sarah e Marieta e do sr. Ceballos—*o rei do arame*, que se houveram de modos a conquistar geraes applausos.

Desejamos francamente que o publico continue a corresponder á espectativa da empreza do Circo Universal que possue artistas de comprovado merecimento.

N. 110 — 120.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1905

20814	15:000$000	28343	500$000
4050	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

4291	7011	23408
5756	18456	27989

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

5044	10211	17743
6848	10370	24323

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

7847	10811	18084	21406	22876
9154	13912	18187	21539	25497

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros

20811	20813	20816	20818	20820
20812	20815	20817	20819	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros.

4041	4043	4045	4047	4049
4042	4044	4046	4048	....

APPROXIMAÇÕES

20813	100$000	4049	20$000
20815	100$000	4051	20$000

Os numeros terminados em 14 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 14.

×

23.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1905

23112	15:000$000	11777	1:000$000
7246	2:000$000	10909	500$000
6968	1:000$000	40376	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7953	8731	14048
28562	30771	37463
42460	44886	45571
47866	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

1556	3806	10771	24020	36058
2477	5008	15533	24846	43195
3168	7719	15577	26292	46962
3482	10769	21261	28181	47866

APPROXIMAÇÕES	
23111 e 23113	200$000
7245 e 7247	100$000
6967 e 6969	100$000
11776 e 11778	100$000
DEZENAS	
23111 a 23120	30$000
7241 a 7250	20$000
6961 a 6970	20$000
11771 a 11780	20$000
CENTENAS	
23101 a 23200	6$000
7201 a 7300	5$000
6901 a 7000	5$000
11701 a 11800	5$000

Os numeros terminados em 12 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 13.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1905:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de outubro do anno proximo passado, como das contas que juntou, na importancia de 2:598$320 —Deferido quanto a importancia de 2:519$730, proveniente de despesa, cujo processado corre pela secretaria da justiça. Com referencia á quantia de 78$590, ca que entende com a da industria, nesta data são remettidas as respectivas contas a essa secretaria afim de serem devidamente processadas.

A mesma, solicitando o pagamento de passagens concedidas em seus carros durante o mez de novembro do anno findo, como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 3:118$220.—Deferido, quanto a importancia 3 074$340, proveniente de despesa, cujo processado corre pela secretaria da justiça Com referencia a quantia de 44$880, da que entende com a da industria, nesta data são remettidas as respectivas contas a esse secretaria, afim de serem devidamente processadas.

A mesma, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de dezembro do anno findo, como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 3:482$430 — Deferido, quanto a importancia de 3:428$370, proveniente de despesa cujo processado corre pela secretaria da justiça. Com referencia a quantia de 54$060, da que entende com a industria, nesta data são remettidas as respectivas contas a essa secretaria, afim de serem devidamente processados.

Jovita Lopes de Barros, mulher do ex soldado Luiz Lopes de Barros, solicitando pagamento da quantia de 16$700, a que teve direito o mesmo soldado até 17 de janeiro proximo findo, data em que foi excluido por fallecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Ribeiro de Faria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Jeronymo Tenorio de Albuquerque, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para o municipio de Bom Concelho afim de ser submettido a julgamento — Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Correntes.

Americo Alves Feitosa, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para a cadeia da cidade de Bom Conselho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Correntes.

Francisco Abrantes Pinheiro, pedindo para inscrever-se afim de repetir e concluir o exame de portuguez no gymnasio pernambucano, visto ter em março do anno passado feito a prova escripta desta materia e levantando-se da oral.—Requeira ao commissario fiscal.

— Additamento aos despachos do dia 16 de fevereiro do corrente anno :

Guilhermina Senhorinha Fialho, mãe do anspeçada do 15.° batalhão de infanteria, Caetano da Costa Fialho, pedindo para que seja encaminhada a petição e documento que juntou, ao sr. ministro da guerra.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de fevereiro de 1905:

Carlos Martins Ribeiro, José Franco Ferreira e Joaquim Ferreira dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Dr. Joaquim Correia de Araujo. — Certifique-se.

Lopes Ferreira & C.ª—Como requer em vista da informação e nos termos do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898

Francisca Bezerra Cavalcante Lemos.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Dubeux & C.ª e Antonio M. Carneiro & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª, 2, Loureiro Barbosa & C.ª, J. Ferreira. Joaquim Gonçalves & C.ª João Rufino da Fonseca, Fonseca Irmão & C.ª e Costa Rocha & C.ª, 2. — Restitua-se.

Maria Petronilla Sampaio e Ayres dos Reis & C.ª—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1905 :

Alfredo Berardo de Lima, Marianno Augusto de Medeiros e João Mauricio Pires.—Deferido.

Joaquim de Souza Leão Netto.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Belmira Alves Pereira —Certifique-se.

Joaquim Coêlho Brandão.—Restitua-se.

Alves dos Reis & C.ª—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1905 :

José Torres Leite, José Francisco da Silva, João Baptista de Jesus e Joaquim Ferreira Netto.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Maria Petronilla Sampaio.—Informe a recebedoria.

Henrique Luna. Uduwiges Alves Luna e bacharel José Bezerra Cavalcante.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Elias Barbosa da Silva. — Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1905 :

Vasconcellos & C.ª, pedindo que lhe seja expedido o titulo definitivo de posse do lote n. 13 da terceira secção da colonia Suassuna.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para a inspectoria de hygiene.—Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda

Moreira & C.ª, pedindo pagamento da conta junta dos mezes setembro a dezembro aluguel do 1.° andar do predio n. 8 da rua 1.° de Março onde funcciona a inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para diversos serviços.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral do dia 16 de fevereiro de 1905.

Cupertino Guimarães Bastos, reclamando contra a refinação do pateo do Terço n. 29, que dá os fundos para a rua do Forte onde dá sahida dos reziduos e caldas que exhalam mão cheiro.—Attendido com a intimação do dr. auxiliar do districto ao dono da refinação de que trata o reclamante.

— Despacho do dia 17 :

Manoel Correia, pedindo prorogação de prazo e relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao hotel luzitano.—Indeferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar do districto.

— Despachos do dia 18:

João Baptista de Oliveira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter trazido no prazo marcado a chave da casa n. 31 da estrada de João de Barros.—Informe o dr. auxiliar do districto.

Joaquim Lopes de Barros, pedindo prorogação de prazo para os reparos do predio n. 26 da rua Conde da Bôa-Vista. — Diga o dr. auxiliar se a necessidade da medida permitte a prorogação requerida.

— Despachos do dia 20:

Joaquim Lopes Barros, pedindo prorogação de prazo para os reparos da casa n. 26 da rua do Conde da Bôa-Vista.—Deferido, de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

João Baptista de Oliveira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter trazido no ppazo marcado a chave da casa n. 31 da estrada de João de Barros.—Deferido, de accôrdo com a informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 40 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 18 :

A' minha ordem, José Ferreira de Britto, como gatuno, José Amaro, conhecido por José de Billa, Lucio José Leoncio da Assumpção, Pedro Joaquim Claro Pacheco, vulgo «Pedro Moleque», José Theodoro da Cruz, por alcunha «José Cabeça», José Olegario dos Prazeres, por antonomasia «Caboclo Mauricio» e João Baptista do Nascimento, como desordeiros, Honorio da Silva Ramos, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José Bôa, por offensas á moral publica e Joaquim Cacheado, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Henrique Dias da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Manoel da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 19 :

A' minha ordem, João Rodrigues dos Santos, remettido pelo delegado de Palmares como criminoso no Estado de Alagôas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cecilia Benedicta da Conceição, por offensas á moral publica, Conrado Francisco do Nascimento e Maria Thereza dos Santos, presos em flagrante por crime de espancamento e ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Paes Barretto, vulgarmente conhecido por «Sessenta», por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista, Jose Sabino de Freitas por alcunha José Perninha, José Soares da Silva e Luiz de França des Reis Gomes, por uso de jogos prohibidos Joaquina Maria da Conceição, como desordeira e João Antonio de Olivera, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Genuino José de Oliveira, Manoel José do Nascimento, Lucio Francisco da Silva, Ricardo Augusto de Souza, Francisco Evangelista, Jeronymo Francisco de Albuquerque e José Nicolau Tolentino, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Eduardo Ferreira, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do Recife, por officio de hontem datado que, ás 11 horas da noite do dia anterior á rua do Vigario, os individuos Conrado Francisco do Nascimento e Maria Thereza dos Santos, feriram e espancaram a Maria José da Silva.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e contra os delinquentes que foram presos em flagrante procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O subdelegado do 2.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista, participou-me em officio de 18 deste mez, ter dado cerco ás 9 horas da noite do mesmo dia, na casa de tavolagem pertencente a Genuino José de Oliveira effectuando na mesma occasião a prisão de diversos jogadores e apprehendeu uma mesa e uma caixa contendo varios utensilios pertencentes a jogo prohibido que foram remettidos á esta repartição para os fins devidos.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira em officio de 18 do corrente que no dia anterior na Usina Cachoeira Lisa o individuo José Antonio de Oliveira, armado de compasso, feriu ao seu companheiro Raymundo dos Santos.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo a alludida autoridade procede de conformidade com a lei.

— Por officio de 12 do corrente communicou-me o delegado de policia do municipio de Itambé que, no dia 10, no engenho Commissario, o individuo João Felix, espancou a Felippe Rodrigues, propuzindo-lhe ferimentos graves.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Em officio de igual data scientificou-me ainda haver naquelle dia capturado e recolhido á cadeia dali os individuos Joaquim José do Rego, vulgo «Joaquim Grande», Adelino Dourado, José Ferreira, José Lourenço e José Caboclo, como autores de um assassinato e roubo praticado em Pedra de Fogo do Estado da Parahyba.

— Em officio de 18 deste mez, participou-me o delegado de Gamelleira haver naquelle dia se apresentado voluntariamente a prisão, o individuo Joaquim Antonio de Oliveira, autor do ferimento praticado em João Barbosa da Silva, no engenho Minas Novas.

— No dia 14 do corrente, remetteu-se ao dr. 2.° promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Sylvestre Gomes da Silva, por haver tentado contra a existencia de seu proprio pae.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 34$500, importancia de multas impostas pelos subdelegados do 2.° districto da Graça, a Francisco José Lopes e 2.° da Bôa-Vista a Silvino Emiliano de Souza e Alberto Ferreira da Silva, por uso de armas prohibidas.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1905 :

Antonio Lins Caldas, José Alves Pimentel L. Vion e Manoel Maranhão.—Certifique se

Francisco Teixeira Gomes Nascimento Julion von Shoster, Maximiano Costa, Manoel Fernandes Velloso, Rossback Brothers e T Jchenren —Como requer, pagos os respectivos impostos,

Salvador S. Araujo.—Como requer.

— Despachos do dia 20 :

Antonio Arthur Almeida Soares, Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Joaquim do Rego Barros e Maria Pereira Mello Rocha.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Francisca Maria da Conceição.—Deferido em vista da informação.

Gervasio Martins Baptista.—Sim de accôrdo com a lei.

Raphael Dias & C.ª—Indeferido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Passagem

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Altino de Araujo :

Appellação crime

De Gloria de Goytá :

Appellante, o promotor publico ; appellado, Joaquim Paschoal da Hora.

Distribuição

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti :

Appellação crime

Do juizo de direito de Correntes, termo de Garanhuns :

Appellante, o juizo ; appellados, Henrique Gonçalo, Joaquim Teixeira Lima e outro.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva :

Appellação crime

De Canhotinho :

Appellante, José Ferreira da Silva, conhecido por «Duda» ; appellada, a justiça.

Aggravo de petição do Juizo de Direito do civel do Recife

AGGRAVANTE—DR. ANTONIO DE SAMPAIO PIRES FERREIRA E OUTRO

AGGRAVADO—DR. JOSÉ GONÇALVES PINTO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Aggravo de petição da comarca do Recife, sendo aggravantes Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira e Manoel Rodrigues Lages e aggravado Dr. José Gonçalves Pinto, accordam em Tribunal negar provimento ao alludido recurso, porquanto, sendo a immissão de posse de caracter civil, devia ser processado como foi no fôro civil.

E assim julgando confirmam a decisão aggra-vada e condemnam os aggravantes nas custas.

Recife, 4 de outubro de 1904.

Carlos Vaz, Presidente. *Silva Marques*, Vencido. Votei pelo provimento do aggravo.

A questão que originou devia ter corrido no fôro commercial.

Fazer decorrer de uma medida intentada em Juizo, a competencia do fôro, esquecendo a natureza do direito que se quer proteger não é curial: aberra dos são principios.

As questões de posse pertencem, sem contestação, a jurisdicção civil, mas a idéa de posse é inapplicavel aos direitos pessoaes.

A immissão de posse, de que lançou mão o aggravado não podia determinar a escolha do fôro, porque, na especie dos autos, trata-se de garantir direitos pessoaes, aos quaes correspondem obrigações, que quando não respeitados, são protegidos por acções oriundas dos contractos que a geram.

A posse, assenta Lafayette, presuppõe um facto physico que põe o homem em contacto com a cousa.

No sentido da doutrina que sustentamos, pensa a maioria dos civilistas, quer patrios, quer estrangeiros.

Invocou-se na discussão a opinião contraria de J. Hering, mas convem notar que, nem mesmo na Allemanha triumpharam as idéas de tão eminente jurisconsulto, pois naquelle paiz domina ainda a theoria de Savigny.

Alem disso o Supremo Tribunal Federal de accordo com as *ordenações* tem decidido em repetidos accordãos que os direitos pessoaes não são protegidos pelos remedios possessorios.

Isto posto e tratando o aggravado de fazer valer os seus direitos na qualidade de socio, em virtude de cessão, da Empreza Estrada de Ferro Central, destinada a transporte de passageiros e mercadorias, devia ter elegido o fôro commercial, em termos dos arts. 19 § 3.° e 20 § 2.° do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850.—*João Carlos.*—*Altino de Araujo.*—*Argemiro Galvão.*—*Macêdo Lima.*—*Góes Cavalcanti.*

Publicações a Pedido

Crime de Caxangá

E' tempo agora que eu traga ao conhecimento do publico revelações que me parecem importantissimas, que desvião de Salgado toda suspeita, e que o leitor avaliará em sua imparcialidade.

Logo que espalhou-se em Jaboatão a noticia do grande crime, dois individuos que acabavão de ser recolhidos á cadeia d'aquella cidade disserão logo um ao outro :

« *Esse roubo foi praticado por José Moleque e seus companheiros* »

Esses dois detentos não tinhão motivo nenhum que os induzisse a mentirem ; nenhum odio ou affeição os dominava : elles dizião aquillo que em sua consciencia julgavão ser *a verdade*.

Avisado eu d'esse facto, não me apressei em apural-o, supondo serem meras *suspeitas* sem fundamento juridico. Mas, insistindo elles n'essa affirmação depois que chegarão á Casa de Detenção, tractando com compaixão os *presos de Caxangá* que elles insistião em considerar *victima de um engano da policia*, resolvi-me a interogal-os : e eis aqui o que elles me disserão.

José Pedro Baptista, conhecido por José *Menino*, disse :

« Eu era sobrinho da mulher de Antonio das *rêdes*, esse chefe de ladrões de cavallo que foi preso pelo alferes Cavalcante na praia da Conceição acima de Olinda, e está ferido ahi na enfermaria. Eu vivia de almocrevar. Em junho deste anno (1904) encontrei aqui no Recife Antonio das *rêdes*, que a muitos annos eu não via ; e perguntando-me elle *como eu ia*, me aconselhou que deixasse aquella vida e fosse me empregar como tractador dos cavallos de um amigo d'elle que me pagaria bem : esse amigo era José *Moleque*.

N'esse tempo meu tio morava na Estrada Nova, ali pela Iputinga (si não me engano).

Acceitando esse conselho, e tractando-se de um *amigo de meu tio*, fui eu para a companhia de José *Moleque* para tratar dos cavallos d'elle : mas logo comecei a me desgostar, porque, *pelas conversas*, comecei a notar que tinha me mettido no meio de gente ruim.

Com effeito, varias vezes que estivemos em casa de Antonio das *rêdes*, na Estrada Nova, eu vi que elle, José *Moleque*, Miguel *nova seita*, Avelino, Pedro Ivo, e outros, se combinavão para irem roubar um marinheiro velho, na Ilha de Caxangá, que *nova seita* dizia ter muito dinheiro.

« Assim ião as cousas, quando José *Moleque* foi preso por causa do assalto dado n'um logar (si não me engano) chamado Suassuna ; e tendo fugido do poder da escolta, foi obrigado a se retirar do engenho Santa Rosa, onde morava com Pedro Ivo, perdendo muita lavoura ; e retirou-se para Caruarú. La fui eu com elle e Pedro ; e pelo caminho, quando Pedro se queixava do prejuizo que tinhão tido, José lhe dizia :

Deixa estar, Pedro velho, que nós havemos de tirar esses prejuizos todos das costas do marinheiro velho da Ilha.

« Eu me lembro que poucos dias antes Avelino chegou um dia de manhã lá em casa e disse : José, *tu não sabes de que escapaste : esta noite nós estavamos reunidos em casa de Antonio (das rêdes) á sua espera para irmos á Ilha, quando a policia deu em cima de nós, que foi o diabo, quasi nos agarra.*

« Chegando a Caruarú José *Moleque* me deixou com os cavallos n'um rancho que alugou, no logar *Furna da onça*, a um tal João Alexandre, e desceu para o Recife, dizendo que vinha buscar a familia ; e eu, conversando com o dono do rancho (o tal João Alexandre), disse-lhe o que sabia de José e que por isso queria deixar a companhia d'elle. Nesse interim fui preso, recolhido á cadeia uns 15 dias e depois remettido para a de Jaboatão.

E quando ahi ouvi falar que tinhão roubado e morto um espanhol no sitio da Ilha de Caxangá, eu disse logo a seu Manoel Barretto: *Está a familia que José Moleque foi ver no Recife ; foi roubar e matar o homem. Para mim, eu sou capaz de jurar : quem fez isso foi José e o grupo delle.* »

Miguel *nova seita* foi preso com Antonio das *rêdes* ; e quando José *Menino* o viu na Detenção disse logo : « *Lá está um que nas reuniões da casa da Estrada Nova mais influia os outros para o roubo de Caxangá, dizendo que o marinheiro tinha dinheiro.* »

José *Menino* é um rapaz de cerca de 19 annos, de physionomia franca, revelando ingenuidade e consciencia inclinada para o bem.

Manoel Barretto me disse : « Conheço José a muito tempo, que trabalhou commigo ; é um bom menino ; a infelicidade d'elle é ter se mettido com ladrões, aconselhado pelo tio. »

⁂

Eis o que me disse Manoel Barretto :

« Ha muitos annos sou morador na usina do dr. Xavier, genro do barão do Limoeiro, em Jaboatão. Vivendo de almocreve e temendo que os ladrões me roubassem meus cavallinhos, eu tive necessidade de me fazer amigo d'elles ; de modo que, quando passavam na estrada, entravam em minha casa e eu lhes dava aguardente, café e as vezes até alguns dois mil reis quando elles pediam, E assim ia vivendo socegado. Esses ladrões eram José *Moleque*, Avelino, Pedro Ivo, Azulão e José Barbosa morador no engenho Monte ou Coimbra, visinho de Janunda.

« Essa quadrilha costumava reunir-se em casa de Antonio das *rêdes*, na Estrada Nova e ahi combinavam seus planos.

D'elles tomou muita franqueza commigo o Avelino ; e foi por este que eu fui informado do roubo que elles pretendiam fazer na Ilha de Caxangá. E na verdade, em Agosto d'este anno (1904), estando eu na cadeia de Jaboatão, vi passar Avelino ; e como o soldado que estava de sentinella era meu camarada, me deu licença para eu sair e falar com elle. Eu sahi, e perguntando a Avelino o que andava elle fazendo, elle me disse : « *Vou me encontrar com José Moleque para fazermos* AQUELLA ARRUMAÇÃO *em casa do marinheiro velho da Ilha de Caxangá*. »

« De modo que, quando o coronel Dantas disse na cadeia o que tinha acontecido, eu disse logo a José *Menino* e mais alguns companheiros : « *José Moleque é muito malvado ; alem de roubar matou o pobre homem*».

⁂

Ahi tem pois o publico duas testemunhas sem o menor motivo de parcialidade, que tem quasi o valor de testemunhas de vista, pois uma d'ellas assistiu ás reuniões em que se resolveu o crime, e a outra ouviu da propria bocca de um dos criminosos na occasião em que vinha pratical-o.

Esse Antonio *das rêdes*, em cuja casa se reunião e deliberavão os criminosos, é esse mesmo que, segundo as ultimas descobertas, *convidou Manoel Teixeira para* FAZER VIDA FACIL *em sua companhia*.

Tracta-se pois de um grupo de scelerados que tinhão sua *séde*, seu ponto de reuniões, seu theatro, na Estrada Nova ; gente que sempre viveu do crime, agindo *exponaneamente*, sem precisar que alguns os seduzisse ou animasse.

Miguel *nova seita* acreditava que Manoel Peres tinha muito dinheiro ; porque essa foi a idéa que se ficou fazendo desde o celebre processo do sobrinho, Aniceto.

Aquellas declarações de José *Menino* e Manoel Barretto elles as confirmarão *em Juizo, sob juramento* : os honrados magistrados que figurão n'este processo os ouvirão.

E' pois desarrasoada qualquer insistencia em querer á força envolver Salgado n'este negocio.

Em proximo artigo eu analisarei os depoimentos das duas testemunhas, *as unicas*, que procurarão comprometel-o ; e o publico verá o valor d'ellas.

Dr. Albino Meira.

DEVE E HAVER (243)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

I

— Este anno as apparencias não são más. Ao menos Carlos está satisfeito com o numero de feixes: parece mais consideravel do que haviamos previsto, respondeu Antonio com semblante alegre.

— Está pois contente, Wohlfart? perguntou Leonor.

— Na granja reina a alegria em todos. Reconhece-se pela actividade dos aldeões. O proprio preguiçoso trabalha com duplo ardor. A senhora é que tornou-se tão indifferente para a granja e para tudo o que é concernente á propriedade!

— Mas não para o senhor, disse Leonor com olhos abaixados.

— A senhora assim fica doente, continuou Antonio com vivacidade. Se eu tivesse o direito, ralharia com a senhora por ter pensado tão pouco em si propria todo esse tempo. O seu cavallinho ficou aguado na estribaria. Carlos vê-se obrigado a montar nelle para que não desaprenda a correr.

— Póde ir tambem como o mais, exclamou Leonor; eu não quero montar mais no poney. Tenha compaixão de mim, Wohlfart; sinto muitas vezes que vou perder a razão: tudo me é indifferente neste mundo.

— O que a tornou tão insensivel, senhora? disse uma voz zombando, por traz d'ella.

Leonor estremeceu. Fink que havia estado mais de uma semana ausente, approximou-se delles.

— Trata de despedir a Braz, disse elle a Antonio sem se occupar mais com Leonor; o patife está outra vez bebedo; bate com tanta força nos cavallos que os pobres animaes estão todos feridos. Tive vontade de castigal-o em presença dos cavallos, para assim dar a estes uma satisfação.

— Espera até o fim da colheita, respondeu Antonio; não é possivel substituil-o agora.

— Elle parece ser bom homem, não é verdade? perguntou Leonor timidamente.

— A bondade é um titulo commodo que se dá a tudo o que é mau, disse Fink. Nos homens chama-se bondade, e nas mulheres sensibilidade.

E olhou para Leonor.

— O que lhe fez o seu pobre poney, que não quer montal-o mais?

Leonor respondeu corando:

— Montar a cavallo faz-me dor de cabeça.

— Oh! disse Fink zombando, outr'ora a senhora tinha o merito de ser menos fraca; não posso dizer que esse estado de tristeza lhe fique bem; o que é certo é que não lhe fará passar a dor de cabeça.

Leonor voltou-se afflicta para Antonio:

— Chegaram os jornaes? Vim justamente para pedir-lh'os para o meu pai.

— O criado os levou para o quarto da senhora baroneza.

Fink observou-a quando se retirava e disse para Antonio:

— O preto não lhe diz bem: dá-lhe ares exquisitos. E' destes rostos que só agradam quando realçados por cores vivas e brilhantes.

Antonio olhou para o seu amigo com semblante triste.

— Confesso que o teu comportamento com Leonor tem sido nestes ultimos dias tão surprehendente que algumas vezes sinto grande pesar. Não sei se o fazes intencionalmente, mas agora a tratas com certo desprezo do qual não é os ella que se tem sentido offendida.

— Tu tambem, mestre Wohlfart, disse Fink encarando o amigo com semblante irritado e os olhos inteiramente abertos. Não sabia que eras a aia desta nobre menina.

— Essa zombaria não é resposta, replicou Antonio com mais calma. Sustento que tratas desattenciosamente um nobre caracter, que, agora, tem duplo direito a exigir toda a condescendencia.

— Peço-te que tenhas a bondade de manifestar-lhe essa condescendencia, e não te incommodes com o que eu faço, disse Fink seccamente.

— Fink, exclamou Antonio, não comprehendo o teu procedimento; é verdade que tu nunca tens contemplações.

— Tens razão de te queixares? disse Fink interrompendo-o.

— Isso não, respondeu Antonio; pelo que me diz respeito pessoalmente, tu sempre te tens mostrado commigo como realmente és no fundo do teu coração, cheio de sentimentos nobres e attenções, mas é justamente por isso que soffro mais do que posso exprimir quando te vejo tão mudado a respeito de Leonor.

— Então, deixa-me fazer como entendo, replicou Fink; cada um tem a sua maneira de ensinar os passaros. Vou dizer-te de passagem que, se ninguem sacudir a sra. Leonor para tiral-a dessa vida doentia, então o que ella tem de melhor irá tudo para o diabo. Sei que o poney sósinho não o fará; mas tu, meu menino, tão pouco o conseguirás com a tua languida compaixão. Deixa, pois, andar as cousas. Vou a Rosmin; queres encarregar-me de alguma commissão?

Esta conversação não esfriou a amizade dos dois amigos, mas Antonio conservou entretanto recordação penosa. Soffria em silencio as maneiras imperiosas do seu amigo e via com inquietação os encontros fortuitos com Leonor. Fink não a procurava nem a evitava. As reuniões da familia não continuaram nem mesmo no outomno. Quando Fink estava em casa, jantava no seu quarto com Antonio, e só se encontrava com Leonor fóra de casa. Via-se pela postura da joven o embaraço que sentia em presença de Fink, e este, desde o dia da conversação com Antonio, tratava-a como se fôra estranha.

—

Cumpria a Antonio esclarecer-se sobre a sua propria situação. Comquanto evitasse com grande cuidado falar ao barão em assumptos desagradaveis, havia entretanto uma cousa que elle não podia prescindir por mais tempo de lhe dizer: era a liquidação das dividas de seu filho. Effectivamente, pouco tempo depois da morte do tenente, recebeu-se no castello grande quantidade de cartas capeando contas de fornecedores. Leonor entregou-as a Antonio, e Antonio as enviou todas ao concelheiro Horn, inclusive o reconhecimento de divida de Sturm, para que as verificasse e lhe indicasse o caminho a seguir. O conselheiro acabava de responder ao pedido de Antonio. Não lhe occultava que o reconhecimento assignado pelo joven Rothsattel ao carregador era tão defeituoso na formula, que seria considerado pelo tribunal como um recibo de dinheiro pago. O barão não estava legalmente obrigado a pagar essa divida do filho. As dividas importavam em somma muito consideravel para poderem ser pagas todas ao mesmo tempo. O proprio Antonio tinha emprestado ao joven prodigo mais de oito centos escudos. Quando tirou dentre os seus papeis o reconhecimento de Eugenio, examinou por muito tempo o retrato do tenente. Era a somma pela qual havia comprado a sua entrada na familia de Leonor. E, o que tinha ganho? Então fôra para elle questão de honra auxiliar ao seu amigo para sahir de um embaraço; agora reconhecia quanto a sua infeliz condescendencia havia facilitado ao estouvado os meios de pedir dinheiro emprestado. Com semblante triste guardou novamente na gaveta o titulo de sua divida.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

MUTILADO

ANNEXO N. 2.

MONTE-PIO PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO

Balanço Geral do Activo e Passivo em 31 de Dezembro de 1904

ACTIVO			PASSIVO	
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL:			CAPITAL:	
Valor nominal de 21 apolices, cujos valores parciaes se acham descriptos no Annexo n. 3		19:400$000	Saldo desta conta, que constitue o patrimonio da Sociedade	88:442$706
APOLICES DA DIVIDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO:				
Valor nominal de 149 apolices, cujos valores parciaes estão descriptos no Annexo n. 3		58:450$000		
CAIXA ECONOMICA:				
Quantia depositada n'este estabelecimento, principal e juros em 31 de Dezembro de 1904		5:729$000		
MOVEIS:				
Valor de 1 armario para o archivo		270$000		
JUROS DE APOLICES A RECEBER:				
Juros vencidos de um anno sobre Rs... 55:450$000, valor de 119 apolices do Estado	3:861$500			
Idem, idem de 6 mezes sobre Rs...... 19:400$000 valor de 21 apolices da Divida Publica Nacional	485$000	4:346$500		
CAIXA:				
Saldo desta conta em poder do Thesoureiro		247$206		
Rs.		88:442$706	Rs.	88:442$706

S. E. ou O.

Recife, 31 de Dezembro de 1904.

José A. de Carvalho Junior,
1.º SECRETARIO.

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

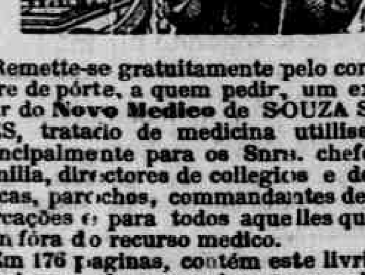
(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

O NOVO MEDICO



Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pórte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance de comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Grande Circo Universal

LARGO ARSENAL DE GUERRA

COMPANHIA *Fernandez & Mello*

Empresa — **Juca de Carvalho**

FUNCÇÃO HOJE

PREÇOS—Camarotes 15$, cadeiras 3$, geraes 1$.

Bilhetes desde já em mão do velho Mafra, Hotel de Londres.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

Emprego constantemente.—Já é conhecido nas cinco partes do mundo, Europa, America, Asia, Africa e Oceania, o bem que produz a Emulsão de Scott, nos varios soffrimentos do corpo humano, mas hajam muitos que ainda ignoram, por isso chamamos a attenção dos nossos leitores do que certifica o sr. conselheiro dr. Catta Preta, da Sociedade medica e cirurgica do Rio de Janeiro.

«Attesto que tenho empregado constantemente e com vantagem o oleo de Figado Bacalhão e sobretudo a Emulsão de Scott, de Scott & Bowne de New-York, como regenerador dos organismos debilitados e nas affecções dos ossos, principalmente nas creanças».

ANNO DE 1905

N. 312

Segundo exemplar

DESCRIPÇÃO

A presente marca que será usada sem dependencia de côres e dimensões, contem os seguintes caracteristicos:

Representa um rectangulo em fundo branco, com 11 c/m de comprimento e 7 c/m de largura, e na parte superior vê-se uma facha verde e no centro da mesma uma outra mais estreita, de côr vermelha, ambas entrelaçadas por um desenho representando uns florões; vendo-se tambem uma outra facha mais larga, em fundo verde, dividindo o rectangulo em duas partes iguaes, contendo esta facha no alto um circulo sob varias côres no centro do qual vê-se em fundo encarnado um desenho representando uma roda com raios brancos e na parte inferior do alludido circulo o desenho de duas medalhas sob fundo branco e dizeres em tinta encarnada, premio conferido pela Exposição Artistico Industrial de Pernambuco, em 1883 e 1886. Mais abaixo das medalhas nota-se um desenho, cujo lado direito representa um ramo de flores, lendo-se finalmente no lado esquerdo do rectangulo em tinta encarnada, de forma horisontal a palavra—Referencia—e no direito, da mesma maneira a palavra—Numero.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta praça, com fabrica de Calçados, adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e nos papeis de escriptorio.

Estava uma estampilha federal de tresentos réis e duas ditas estaduaes de duzentos réis, devidamente inutilizadas com a data e assignatura.

Recife, 3 de Fevereiro de 1905.

Braga, Sá & C.ª

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 312, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 11 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Declaração

Carlos Gonçalves da Costa Maia, faz sciente ao commercio e ao publico que a interesses commerciaes passa a assignar-se d'ora em diante Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

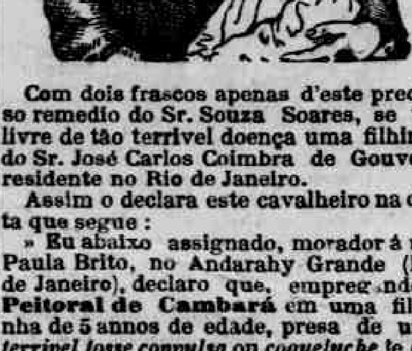
Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

O Peitoral de Cambará

na COQUELUCHE



Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

«Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

«Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco e outras cidades; papel hygienico para apparelho (water-closet); Eureka, lacres francezes e inglezes; tintas, pennas, lapices, cannetas, cadernos para bolço, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, utensilios, typos, massa para rolos typographicos e tudo mais concernente á arte, na Livraria, Papelaria e Typographia da antiga casa Laemmert—á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

DRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

«Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

«Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

«Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

«Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

«Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego*. (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUSO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Crogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

A quem interessar possa

A abaixo assignada declara que nesta data constituiu seu bastante procurador seu genro o dr. João Eustaquio Pereira, com poderes plenos e illimitados para tratar de todos os seus negocios civeis, commerciaes, judiciaes e extra-judiciaes, de accôrdo com a procuração lavrada em notas do tabellião Cintra Lima.

Recife, 11 de Janeiro de 1995.

Jovina Maria Pinheiro.

Hersilio de Souza e Guimarães Junior declaram que nesta data deixam de ser advogados de Mme. Renée Marie, nos seus negocios de Divorcio.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ANNO DE 1905

N.º 313

2º. EXEMPLAR

Francisco Manoel da Silva, negociante matriculado, estabelecido com Drogaria á rua Marquez de Olinda n. 30 e Laboratorio á rua D Maria Cezar ns. 40 e 42; vem dar a Registro a marca acima collada, a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero com quinze centimetros de comprimento e dez de largura, em papel branco lustroso, dentro do qual tem na parte superior os dizeres «Drogaria Silva» em tinta preta.

Logo em baixo se vê duas pequenas fitas, separadas uma da outra pelas palavras Fundada em 1872 occupando todo o espaço da fita primeira cujo lado esquerdo é sombriado de preto desmaiado, as palavras em tinta preta e typos menores Deposito 112 rua Domingos J. Martins 112, 8 Becco Largo 8 e Laboratorio 40 e 42 rua D. Maria Cezar 40 e 42.

Na 2.ª fita que é tambem sombriada de preto desmaiado, contem as palavras em caracteres maiores, impressos a tinta branca com frisos pretos bastante finos, Francisco Manoel da Silva, sendo as lettras iniciaes mais salientes.

Por baixo dessa fita leem-se as palavras «Droguista por Atacado». Do lado esquerdo, do quadrilatero, vê-se um circulo orlado de cinzento claro, sahindo em toda a sua circumferencia uns raios tambem da mesma côr. Dentro desse circulo que é branco e tem na parte superior as palavras — Marca Registrada em tinta preta; existe um outro circulo menor em tinta amarella achando-se desenhada uma Estrella de cinco pontas em tinta encarnada, tendo tambem no centro, um outro circulo menor em tinta branca, com um busto de homem voltado para a esquerda, tendo em frente a palavra—Galien. No lado direito exterior do mencionado circulo maior, se veem uns arbustos floridos e logo abaixo dentro de uma fita estreita transversal, em branco as palavras — Telephone 86. Em linha recta tres traços, tendo os dois inferiores os dizeres — Endereço Telegraphico—Chimico— em tinta preta; mais abaixo uma fita branca curvelinea com os dizeres tambem em tinta preta—Caixa do Correio 283; e mais em seguida, os seguintes dizeres — Importador Exportador, Drogas e Productos Chimicos, Especialidades Pharmaceuticas Nacionaes e Extrangeiras, Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 30. Todas as supraditas listas estão envolvidas em preto desmaiado.

A referida marca será empregada, sem dependencia de côres e dimensões, não só em todos os Productos Medicinaes, quer nacionas, quer estrangeiros, e igualmente nos preparados pelo supplicante em seu Laboratorio; como tambem em Envoltorios dos artigos de sua Industria e Commercio, em facturas, contas e papeis de Escriptorio.

Estava sellada com um sello federal de trezentos réis e dois sellos estaduaes de duzentos réis.

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 313, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas, bem como a de dez mil reis de sello Estadual, tambem por estam pilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Fevereiro do 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Ao lado estava o sello grande da Junta.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De Manáos, para João Barretto.
De Santos, para Maria Rita, (Ritachuelo 36).
Da Bahia, para Bertholdo, (Flores 23).

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 20 de fevereiro de 1905.

Sociedade Musical Charanga do Recife

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Eleição de presidente

De ordem do sr. vice-presidente, convido aos socios effectivos daSociedade musical Charanga do Recife, a comparecerem na sua séde ás 8 horas da noute de quinta-feira 24 do corrente, afim de elegerem o seu presidente, na vaga aberta do socio José Carneiro Barbosa que renunciou.

Arthur Nogueira Lima
1.º secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

De ordem do conselho director são convidados os srs. socios que desejarem se habilitar ao arrendamento do buffet desta associação, a apresentarem suas propostas até a proxima quarta-feira, quando preceder-se-á ao respectivo julgamento.

A' disposição dos concorrentes achamse na secretaria as bases para dito arrendamento.

O secretario,
Antonio J. de Souza Martins.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de luz e força pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realisar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de Março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de Fevereiro de 1905.

A Directoria,

A Companhia Industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna»

AO COMMERCIO

Pelo presente fazemos publico que desde o dia 13 do corrente, são exclusivos agentes desta Companhia os srs. Rodrigo, Carvalho & C.ª, commerciantes estabelecidos no Recife.

Goyanna, 15 de fevereiro de 1905.

Os Directores,
Manoel Amelio Tavares de Gouveia.
Manoel A. P. Borba.
João Barboza Cordeiro.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente de novo são convidados todos os interessados a comparecerem ás 11 horas do dia 24 do corrente mez á praça Maciel Pinheiro n. 22, para em assembléa geral assistirem a leitura e proceder-se a approvação dos novos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º Secretario.

Ao Commercio

Tendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado que os Srs. Augusto de Souza & C.ª, pretendem vender o seu estabelecimento denominado «Floresta», sito em Olinda, e sendo os mesmos Srs. devedores ao abaixo assignado, vem em tempo protestar contra a venda que effectuarem do supracitado estabelecimento, fazendo valer os direitos contra quem quer que seja.

J. F. Santos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.

Copia de balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim,
Director e secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:

«Copias dos balanços.»
«Relação nominal dos Accionistas.»
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realisado de **Rs. 300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 22 do corrente.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os dirctores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago. do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:— de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia:— Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os admistradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas

1.º ANDAR

Chamados á qualquer hora.

ANNUNCIOS

Partido Revisionista de Pernambuco

De ordem do sr. presidente do directorio são convidados todos os delegados e supplentes á Convenção do partido, a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhan á rua 1.º de Março n. 10, afim de tratar sobre o novo alistamento eleitoral.

Recife, 15 de fevereiro de 1905.

O 1.º secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

Contra solturas, vomitos e catarrho intestinal protege-se melhor a creança de peito, se se lhe der a farinha Kufeke com leite. Os dois são bem digeriveis no estomago e entram mais facilmente nos intestinos, que o leite de vacca só, a farinha Kufeke torna o leite de vacca muito mais assimilavel com um alto valor nutritivo, sendo tomada por todas as crianças de bôa vontade e forma uma passagem racional para os alimentos solidos.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crisestomas de modo seguido a

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE EFFERVESCENTE **MIDY**

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub-St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA

DE

M. A. RAMOS & Cª.

TELEPHONE N. 392

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A|B C

VARZEA PERNAMBUCO

CONFETTIS DAVID

Vendem

Amorim Fernandes & C.

Travessa da Madre Deus n. 13.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Maltеado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez deOlinda--30

PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceiteis senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxiasn. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.· andar.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.· andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.· loja e 2.· andar.

Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.· andar.

Idem n. 10, casa terrea.

Idem n. 8, casa terrea.

Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.

Idem n. 28, 2.· andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.

Idem n. 8, loja.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.· andar.

Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.

Idem n. 37, casa terrea.

Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Amorim n. 45, casa terrea.

Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.· andares.

Idem n. 27, 1.· e 2.· andares.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.·, 2.· e 3.· andar.

Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.

Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.

Rua do Bom Jesus n. 29, 2.· andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Rua do Forte n. 2, com armação.

A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALFAFA.—farinha e milho; vende-se no armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4.

ALUGA-SE o 2.º andare uma das lojas da rua Larga do Rosario n. 37.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado à rua da Imperatriz n. 89, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros. cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 6.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.

Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças. receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

COZINHEIRO — Precisa-se de um que seja perito; a tratar á rua do Gervasio Pires n. 28.

CRIADO.—Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para criado; a tratar á rua Larga do Rosario n. 17, relojoaria,

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretarias americanas. Rua da Imperatriz. 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

COM AGUA—Aluga-se o 2.º andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.

Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

PRECISA-SE de uma cozinheira; a tratar na rua Larga do Rosario n. 26.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.

Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha —TELEPHONE n. 358.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa familia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta folha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 22.

O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro ias Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos. a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario*.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS

CHOREA — CRISES NERVOSAS

HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS

Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO — TONTEIRAS

CONGESTÕES cerebraes

DIABETES — INSOMNIA

CONVULSÕES — SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

ANNUNCIOS FUNEBRES

José de Assumpção Oliveira

Manoel Marques de Amorim na qualidade de testamenteiro e amigo do finado em cumprimento das disposições do testamento manda dizer missas na igreja do Corpo Santo no dia 21 do corrente ás 8 horas da manhan, missas que pelo mesmo finado foram marcadas em seu testamento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem, ao que desde já, se confessa agradecido.

No acto serão, em cumprimento as disposições do mesmo testamento distribuidas esmolas aos pobres que assistirem as missas.

Afra Maria da Silva

SETIMO DIA

Lourenço Thomaz da Silva, Joaquim Castello Branco e João Rufino da Silveira e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, sogra, mãe e avó, **Afra Maria da Silva**, ás 8 horas da manhan de quinta-feira, 23 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz de S. José. Confessam-se desde já eternamente agradecidos á todos que comparecerem a este acto de religião.

D. Rita Paes Barreto

7.º DIA

O major Rutilio José de Oliveira e Silva e sua esposa d. Thereza Bernardes de Oliveira e Silva, verdadeiramente compungidos pela infausta noticia da morte de sua presada sogra e carinhosa mãe, fallecida no dia 15 do corrente na cidade do Recife, convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que terá logar na matriz da cidade de Gloria de Goytá, confessando-se eternamente agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Desembargador Antonio Henrique de Almeida

Felinto Henrique de Almeida e sua familia (ausente) Manoel Deodato Henrique de Almeida e sua familia, Ismael Henrique de Almeida e sua mulher, Luiz Henrique de Almeida, dr. Placido Serrano Pinto de Andrade (ausente) e sua familia, Bianor de Oliveira e sua familia, Henrique de Moraes e sua familia, João de Paula Bruno e sua mulher, Anna Olympia de Almeida Freire e seus filhos filhos, genros, netos irmã e sobrinhos do **Desembargador Antonio Henrique de Almeida** convidam seus parentes e amigos e do pranteado morto, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 23 do corrente na igreja de S. Pedro em Olinda, e ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista; confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto, e aos que se dignaram acompanhal-o á lutima morada.

Dr. Felippe de Souza Leão

TRIGESIMO DIA

Alfredo Marques da Costa Soares e sua esposa, mandam celebrar missa no dia 22 do corrente, ás 8 horas, no Convento de Ipojuca, por alma de seu compadre **Dr. Felippe de Souza Leão**, e gratos ficam aos que comparecerem.

LEILÕES

Grande leilão

De importantes moveis, um importante piano inglez de Justin Broune, ricos espelhos de cristal, tapetes aveludados para centro de sala, importante toilette moderno, bronzes, lindos moveis de phantasia, 1 importante machina photographica nova e perfeita, 1 secretaria ingleza, solidos guarda-vestidos, commodas, camas finas de ferro para casal e solteiro, bibelots, electroplate, cristaes, louças, e uma grande variedade de moveis e objectos de casa de familia, que será descripta detalhadamente nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Em Sant'Anna n. 6 (quasi defronte da estação)

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. sr. W. F. Nosworthy, que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis acima, os quaes se recommendam pelo seu estado de conservação.

A's 10 e 40 partirá da praça da Republica um trem especial parando em todas as estações.

LEILÃO

De bons moveis, quadros, espelhos, e um piano forte, porcellanas, vidros, metaes, etc. e outros muitos moveis objectos de casa de familia cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de quarta-feira.

Sexta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Aurora n. 3, 1.º andar

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. José Ferreira Dourado, que retira-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

Leilão

De excellentes moveis, porcellanas, vidros, espelhos, metaes, importante selim quasi novo-jarros, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma esplendida mobilia de junco côr de nogueira, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cantoneira forrada de damasco, 2 lindos jarros grandes, 3 ditos menores, 3 lanças para cortinados com pertences, 2 escarradeiras de porcellana, 1 esteira forro de sala, 1 tapete para sofá.

PRIMEIRO E SEGUNDO QUARTOS

Um importante guarda-vestidos de amarello, guarnecido de erable, 1 cama de amarello moderna com lastro de arame para casal, 1 tapete forro de quarto, 1 docel de seda, 1 excellente toilette de jacarandá, 1 importante cammoda, 1 vâso para agua, 1 berço de ferro, 1 lindo cabide de phantasia, 1 banca de amarello com gaveta.

PAVIMENTO SUPERIOR

PRIMEIRO QUARTO

Um excellente toilette de jacarandá com pedra e espelho biscauté, 1 commoda de jacarandá, 1 commoda torneada para casal, 1 colchão, 1 cadeira de junco com braço, 1 banca de amarello com gaveta e lavatorio de ferro.

SEGUNDO QUARTO

Uma estante de amarello para livros, 1 mesa de amarello com duas gavetas, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame, 1 cabide de columna.

TERCEIRO QUARTO

Um guarda-vestido de amarello, 1 cabide de parede, 1 banca de amarello com gavetas, 1 cabide de columna, 2 cadeiras de jacarandá, 1 cadeira de vime.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça suspenso com tampo de pedra, 1 excellente aparador de amarello com tampo e prateleiras de pedra, 1 mesa elastica moderna com 5 taboas e cabeceiras ovaes, 2 consolos de jacarandá entalhados com pedra, 1 relogio de parede, 1 mesa de amarello com tampo de pedra e os quatro pés torneados, 1 filtro, 1 jarra com torneira, 1 excellente machina de costura «Singer», 3 etageres, bandeijas, louças avulsas para almoço e jantar, copos, calices e talheres.

SALETA

Um grande armario de amarello envernizado, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 impotante selim inglez quasi novo e pertences, 1 par de botas. 1 sorveteira americana, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro.

COZINHA E SITIO

Uma mesa de cozinha, 1 moinho para café, 3 tachos de cobre, 1 trem de cozinha, bacias, garrafões, 1 banca com gavetas, 2 vãos de janellas com postigos, 1 taboa, 1 cavallete para engommado, 1 viveiro grande com passaros e muitos objectos de uso domestico.

Terça-feira, 21 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Na Cruz das Almas n. 8 (Parnameirim)

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. dr. Albino Meira, fará leilão de todos os moveis acima descriptos.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da praça da Republica um trem especial, parando em todas as estações.

LEILÃO

De excellentes moveis. 1 optimo piano allemão de F. Hundt & Sons, espelho oval, louças, vidros, etc.

A saber:

SALA DE VISITA

Uma importante mobilia austriaca torneada e empalhada, com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço e 2 lindos dunquerques com pedra e espelho, 1 espelho oval beseauté quasi novo, 1 candieiro de suspensão, 4 jarros, 4 bolas de vidro, 2 tapetes para sofá, 6 ditos para porta, 2 escarradeiras de porcelana, 2 porta-flôres de bambú, 1 piano forte de F. Hrundt & Sons, 1 cadeira para piano e 4 isoladores.

QUARTOS

Um toilette de jacarandá com pedra, 1 cama com erable, para casal, 1 excellente commoda de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 cabide de columna, 1 tapete para cama, 1 cama de jacarandá para casal, 1 importante banca de cama com pedra, de côr e 1 guarda-vestidos.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de suspensão com pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 estante, 1 quartinheira de columnas, 1 mobilia de jacarandá com 17 peças, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 apparelho de electro-plat para chá com 5 peças, paliteiro de prata, 1 galheteiro, 3 garrafas para vinho, 1 licoreiro, fino, 2 compoteiras, 11 taças finas para champagne, 1 galheteiro, 1 filtro com torneira, louças avulsas para almoço e jantar, copos, calices, talheres e muitos objectos de casa de familia.

Quarta-feira 22 do corrente

ÁS 11 HORAS

Na rua da Aurora n. 39, 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde dia 25 sabbado.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**PLANETA**

Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no dia 18 ás 8 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 °/o de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora com escala pelos portos do **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O vapor **TUPY**

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá logo depois para

Santos e Rio de Janeiro

Para cargas e valores trata-se com

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Directoria de obras municipaes do Recife

Nesta directoria acceitam-se propostas, em cartas fechadas, até 1 hora da tarde de 28 do corrente, para a compra dos materiaes dos predios ns. 36, 38 e 40 da rua da Roda desta cidade e dos respectivos terrenos, que excederem da nova cordeação da mesma rua, ficando obrigado o comprador a edificar em ditos terrenos de accôrdo com as posturas municipaes.

Cada proponente se habilitará á concorrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis, que perderá em beneficio da municipalidade, caso acceita a sua proposta se recuse a assignar o respectivo contracto.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho*.

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.

Agora mesmo movo pelo juize do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.

Ninguem se illuda.

Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva*.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 20 de Fevereiro de 1905.

Por esta Directoria se faz publico aos Srs. medicos e particulares proprietarios de carros, aos donos de cocheira de carros de aluguel e aos respectivos cocheiros, para virem recolher a bocca do cofre o imposto constante dos §§ 37 e 13 do orçamento em vigor até o dia 28 do corrente mez, sob pena de serem apprehendidos ditos vehiculos na conformidade do disposto no art. 3.º das disposições geraes.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-Director.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes da classe 4 commissões que a 27 do corrente expira o prazo do primeiro semestre de 1904 a 1905 para o recebimento de dito imposto com a multa de 10% passando dahi por diante a ser cobrados com 50 % de conformidade com a lei.—Recife 20 de fevereiro de 1905, *José Valença* e *Manoel Guimarães*.

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.

Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.

Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão*.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda epocha, de accordo com o art. 1.· do decreto n. 4988 de 5 de Outubro de 1903

A estes exames da segunda epocha serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados.

2.· Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas contadas, tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.· Os que na primeira epocha não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.

4.· Os reprovados na primeira epocha em duas ou mais materias do anno.

Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.· Apresentar certidão de habilitação, na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.· Provar identidade de pessôa.

3.· Pagar a importancia da taxa.

4.· Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, sómente para a inscripção do 1.· exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuada.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

O secretario,

Henrique Martins.

No uso das attribuições que me cabem como capitão do porto deste Estado, e no intuito de fazer cessar os constantes prejuizos causados aos carregadores e ás Companhias de seguros pelas embarcações que, por seu máo estado, fazem constantes avarias ás cargas, segundo me informam alguns prejudicados, determino que logo que estejam descarregadas sejam inspeccionadas as embarcações de cabotagem, barcaças etc., por dois peritos designados pela secretaria desta capitania, sendo o pagamento destes a unica despesa a fazer, por não dispor esta capitania de pessoal para este serviço.

A's alvarengas que fazem o serviço de transporte de cargas neste porto, marco o prazo de 15 dias para se apresentarem nesta capitania, afim de serem inspeccionadas, na conformidade dos artigos 168 e 169 do regulamento da capitania, findos os quaes mandarei cassar a licença e prender áquellas que não houverem obedecido ao presente edital

Recife, 16 de fevereiro de 1905.

Frederico Villar,

1.º tenente capitão do porto interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 15 de Fevereiro

Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueiras e solo baixo dos predios das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

COMMERCIO

20 DE FEVEREIRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 7/8 pela qual foi feita a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, todos os bancos offereciam saccar a 13 29/32, á tarde baixou nos bancos inglezes para 13 7/8 mantendo os nacionaes a 13 29/32, fechando nesta posição.

Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$400	a	4$700
Crystalizado	4$000	a	4$200
Demeraras	3$800	a	3$400
Brancos	3$800	a	4$400
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	2$500	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$400	a	2$500
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$200.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	850	a	860
Couros seccos salgados	850	a	860
Couros verdes	480	a	520

AGUARDENTE

760 a 880.

ALCOOL

1$500 a 1$600.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V

Abriu a 13 7/8, subiu 13 29/32. Cobrança 13 7/8 —4 horas da tarde fechou a 13 29/32.

Recife, 20 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ o cento, nominal

Sola cota-se 9$500 a 10$ conforme qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 3$500 a 3$000, o kil. conforme a qualidade

Caroços de algodão. Vendido de 600 a 630 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se este producto de 28$ a 32$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.

Café. Cota-se nominal este artigo de 9$500 a 10$ conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$500 o sacco com 42 kils.

Mamona. Cota-se este artigo a 2$100, estação, os 15 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO

DIA 20

Para o exterior despacharam:

No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: Ramiro M. Costa & Filhos 3 fardos 1303 kils. raspas de couro e 2 cxs. 561 kils. vaquetas; Luiz Amorim & C 20 pipas 10640 lits aguardente; José Pinto Lapa 40 pipas 21953 lits. aguardente e 10 pipas 5507 lits. alcool.

Para Victoria: José Pinto Lapa 1 barril lits. alcool; Pinto Alves & C 25 scs. 1500 kils. assucar branco e 550 scs. 33000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Ledgario Pinheiro 1 cx. 98 kils. doce e 1 cx. 98 kils. biscoutos; Ramiro M. Costa & Filhos 2 cxs. 293 kils. vaquetas.

No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Luiz Amorim & C 100 scs 6000 kils. milho.

No vapor *Alagoas*, para Manáos: Amorim & Cardoso 40/2, 40/4 barricas e 20 scs. 7220 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 160 barris 13120 lits. aguardente.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 120/2, 70/4 barricas e 50 scs 18250 kils. de assucar branco; Manoel Rodrigues da Costa & C 100 pacotos 700 kils. doce; Gil & Rodrigues 200 gallinhas.

Para Santarem: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. aguardente.

No vapor *Itatiba*, para Pelotas: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. aguardente.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 700 scs. 52500 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 6 scs. 540 kils. algodão em rama.

No vapor *Planeta*, para Pará: Taborda & C 530/2, 50/4 barricas e 40 scs. 52780 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 370/0 90/4 barricas e 70 scs. 43490 kils. de assucar branco; Gil & Rodrigues 100 gallinhas; Pereira Pinto & C 2 pipas 1400 lits. alcool. D. R. Martins 30 pacotes 216 kils doce.

No cutter *Jaguarary*, para Natal: Manoel Joaquim Pessoa 6 scs. 120 kils. confetti.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils milho.

Na barcaça *Constança*, para Villa de Touros: Rodrigues Lima & C 1 fardo 70 kils. tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: S. Gomes de Castro 1 cx. 35 kils. bisnagas.

No vapor *Guajará*, para Santos: Joaquim Lopes de Barros 100 scs. 10000 cocos; John H. Boxwell N. & C 17 fardos 3069 kils. algodão em rama; Rodrigues & Machado 100 scs. 10000 cocos.

Para Corumbá: A. Jovino da Fonseca 100 barricas 10863 kils. assucar branco.

Para Rio da Prata: Joaquim Lopes de Barros 60 scs. 6000 cocos.

No vapor *Gutenberg*, para Rio de Janeiro: Alfred Borges [illegible] 90 scs. 23258 kils. algodão em rama.

No vapor *Bragança*, para Santos: Amorim Fernandes & C 100 scs. 6000 kils. assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 70 scs. 2940 kils. de farinha de mandioca.

No patacho *Santissimo Rosario*, para Ceará: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. de aguardente e 10 barris 820 lits. alcool,

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 132 scs. 7920 kils. milho.

No hiate *Jaguarary*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 10 pacotes 190 kils. de estopa, 6 cxs 360 kils. banha e 1 cx. 60 kils. cebolas; Paiva Oliveira & C 2 cxs. calçados

Na barcaça *Vencedora*, para Muriú: Pereira Carneiro & C 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Companhia F. de Tecidos de Juta 20 peças 300 kils. estopa e 10 vols. 240 kils. scs. de estopa.

Na barcaça *Constança*, para Mossoró: F. A. Gomes de Mattos 67 scs. 4020 kils. assucar mascavado.

Na barcaça *Aurea*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C 1 pipa 440 lits. vinagre, 5 cxs. 40 lits. vinho de canna e 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas.

Para Macau: F. Rodrigues & C 20 scs 1500 kils. assucar branco e 100 scs. 4200 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Veremos*, para Maceió: Pereira Corneiro & C, 300 scs. 12600 farinha mandioca.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Companhia F. de Tecidos de Juta peças 300 kils. estopa, 10 vols. 240 kils. scs. de estopa.

Na barcaça *Vicencia*, para Villa Nova: Amorim Fernandes & C 50 cxs. 1150 kils. sabão, 1 cx. 50 kils. cebolas, 2 scs. 40 kils. confeiti, 5 latas 90 kils phosphoros e 2 cxs. 10 kils. massas aliment cias.

IMPORTAÇÃO

Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, entrado em 19 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Pará

Madeira 8 vols á ordem

Carga do Maranhão

Fio de algodão 30 saccos a Casemiro Fernandes & C.

Tecidos 5 vols. a Rodrigues Lima & C, 10 a João Alves de Mello, 10 a Albino Amorim & C, 10 a Dias Loureiro & C.

Carga do Ceará

Redes 1 fardo a Lindolpho de Almeida.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	658.727$058
Idem do dia 20	40.967$085
	699.694$143

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	379.675$333
Dia 20:	
Diversos impostos	1.264$649
Exportação	3.714$194
	384.644$176

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	661$532

CAIXA ECONOMICA

Dia 20:	
Entradas de depositos	38.624$000
Sahidas idem. idem	5 506$000
Saldo recolhido á delegacia	33.118$000
A pagar de liquidações e por conta	127.239$739

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17	76.257$853
Idem do dia 18	7.953$296
	84.211$149

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Gutenberg, do sul hoje.

S. Francisco, do norte hoje.

Itaqui, do sul amanhã.

Marcim do sul a 23.

Magdalena, da Europa a 23.

Ville de San Nicolas, do sul a 23.

Gonçalves Dias, do sul a 23.

Tupy, do sul a 23.

Marajó, do norte a 23.

Oravia, do sul a 25.

Prinz Waldemar, da Europa a 26.

Rio Amazonas, do sul a 27.

Bonn, da Europa a 27.

Fortaleza do norte a 27.

Mira, de Liverpool a 28.

Carolina, da Europa a 28.

Mez de Março

Moorish Prince, de Nova York a 8.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Eastern Prince*, amanhã ás 4 h.

Manáos e esc. *Gutenberg*, amanhã ás 4 h.

B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 23 ás 4 h.

B. Ayres, directo, *Ville de St. Nicolas*, a 24 ás 4 horas.

Liverpool e esc. *Oravia*, a 25 ás 12 horas.

Amarração e esc., *Una*, a 26 ás 4 horas.

Rio e Santos *Prinz Waldemar*, a 27 ás 4 h.

Genova e esc. *Rio Amazonas* a 27 ás 4 h.

Santos e esc. *Bonn*, a 28 ás 4 horas.

Bahia e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas.

Mez de Março

Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.

Vapor nacional *Camocim*, varios generos.

Vapor inglez *Eastern Prince*, v. generos.

Patacho nacional *Rival*, v. generos.

Patacho nacional *Diva*, varios generos.

Vapor inglez *A. J. Bockins*, v. generos.

Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.

Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.

Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.

Lugre inglez *Empress*, bacalhão.

Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.

Lugre nacional *Flotow*, arribada.

Lugre russo *Ruth*, varios generos.

Barca norueguense *Daphne*, carvão.

Barca norueguense *Meabor*, madeira.

Barca allemã *Gudrim*, varios generos.

Barca ingleza *Dione*, v. generos.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 19.—ENTRADAS

Manáos e esc, 10 dias, vapor nl. *Manáos*, de 760 tons., commandante Corte Real, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio e esc., 5 dias, vapor nl. *Alagoas*, de 651 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3051 tons. commandante C. S. Tindall, equipagem 153, carga v. generos: a A. Williams.

SAHIDAS

Manáos e esc, vapor nl. *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *Manáos*, commandante Corte Real, carga v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itatiba*, commandante J. Dumbar, carga v. generos.

Genova e esc., vapor inglez *Atala*, commandante J. Farmer, carga v. generos.

Southampton e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindall, carga v. g

DIA 20.—ENTRADAS

Bahia, 14 dias, patacho nl. *Condeixa*, de 171 tons., commandante João Pina, equipagem 8, em lastro: a Luiz Amorim.

Saint Johns, 36 dias, lugre inglez *Aureola* de 249 tons., commandante R. Wakehan, equipagem 9, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

Nova York, 18 dias, vapor inglez *Eastern Prince*, de 137 tons., commandante T. Filmer, equipagem 25, carga v. generos: a T. D. Evans.

SAHIDA

Antuerpia e esc., vapor inglez *Liansannor*, commandante W. Croxton, carga v. g.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Planeta*, no dia 18:

PARAHYBA—B Nicolau.

NATAL—Antonio Cavalcante, Sindinio Alves, Manoel S. Almeida e Arthur Guerra.

CEARA'—Herculano Barbosa e tenente José A. Ferreira da Silva.

MARANHÃO—Antonio Oliveira e José Paulista

PARA'—Victorino Vaz, José Oliveira, José G. Oliveira e sua senhora.

MANA'OS—Capitão Tiburcio F. da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 creado.

—Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 19:

MANAOS—Benevides B do Rozario, dr. Candido Marinho, dr. José S. S. Galozo, dr. Deogenes C. Nobrega, dr. João P. de Souza, dr. João Miguel Ribas, dr. Domingos Gonçalves, dr. Deogenes Pernambuco, Francisco J. F. Gomes da Silva, Joanna Vasconcellos, Victor G. dos Santos, Antonio Barretto, José Oliveira, Francisco Pimentel, João B dos Anjos, José da Cruz, Amancio Silva, João Evangelista, sua senhora e 1 creada.

PARA'—João B. de O. Maia, Mauricio L. Rocha, Antonio Barros e sua senhora, Antonio Leal, Caetano Rajo, José Rodrigues, José Monteiro, José Bezerra e 1 filha.

MARANHÃO—Pedro P. do Carmo e 1 cabo

CEARA'—Arthur G. Fuley, Francisco P. Coelho, Julio Guimarães, Maria J. Oliveira, João N Sampaio, Manoel Cavalcante, Octavio Vieira e Francisco B. Filho.

—Do sul no vapor nacional *Alagoas*:

RIO—Dr. Alvaro Maciel, sua senhora e 2 filhos, Antonio M. Oliveira e sua senhora, Eduardo S. Santos: Elyas Ribeiro, general Francisco da Rocha Callado e 1 creado, José Neves, Lino F. Azevedo, d. Noeme Nogueira e 1 irmã, dr. Samuel Pontual e d. Zulmira F. Lima,

BAHIA—D. Julieta Vieira, d. Rosa A. Cunha e 2 filhos.

MACEIO'—Dr. José Wanderley, R. Richard, d. Julia S Lopes. Manoel Lages, irmã Maria, Firmo Lopes, João P. da Silva, Leonel Iona, L. Carmo e 1 filha, Antonio J. Valente e 1 irmã, F. Y. dos Santos, Leon Fraga, João M. dos Santos, 15 praças e 6 retirantes.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

MACEIO—José Baptista.

BAHIA—Hermelindo B Lins e Lindolpho Pessoa.

RIO—Dr. Araujo Jorge, Mario Ramos e Silva, José Burle, d. Graziella de Lemos Duarte, d. Maria L. F. Lopes, Maria Amelia F. Lopes, dr João P. de Souza. dr. Candido Mariano, Virginio C. Leão. João Guilherme Rozas, dr. Lindolpho Cruz, dr. Euphrazio Cunha, Cristiano B. Mello, Antonio Gomes, Antonio Rodrigues, João Cavalcante, Maria da Conceição, Oscar Bittencourt, d. Clotilde A. Teixeira, general Serra Martins, sua senhora, 1 cunhada, 1 filha e 1 creada, alferes José Antonio C Ramalho, sua senhora, 1 irmã e 1 creada, Zeferino Sant'Anna, Antonio Silva, Francisco Brandão, Alfredo A. Oliveira, 15 voluntarios e 4 menores.

—Para o norte no vapor nl. *Alagoas*:

PARAHIBA—F. Solon de Sá e A. Cunha.

CEARA'—Antonio Santos.

PARA—Joaquim Veiga, José Ramos, dr. Antonio P. Guedes, Antonio Guerra, Antonio Arco Verde e Manoel Barreira

MANAOS — Dr. Benjamin Feitoza. Domingos Pereira, A. Figueiredo, João Lemos, José A. Bezerra, Henrique Mello, Manoel Correia. A. Fagundes, João Araujo, Manoel Braga, Joaquim Silva e João Fernandes.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda a 4 do corrente

O resumo do movimento semanal, nas operações respeitantes aos ramos de commercio externo que se occupam da permuta de mercadorias, cifram-se do modo seguinte: importação geral, 727:650$750; exportação, 160:711$720; reexportação colonial, 347:468$ e reexportação estrangeira, 88:920$.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 4 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa, a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	2:732	2:462
Exportação	891	949
Reexportação colonial	1:196	1:118
Reexportação estrangeira	357	308

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

Semana finda. 1 a 4 de fevereiro

	Semana finda	1905	1904
Vinho	39:603$	156:697$	199:519$
Azeite	6:739$	47:303$	35:221$
Vinagre	254$	2:559$	2:305$
Bebidas	2:356$	4:523$	2:342$
Farinha	4:559$	25:095$	15:712$
Batatas	618$	2:643$	2:941$
Legumes	1:059$	9:756$	13:911$
Sal	323$	3:066$	6:583$
Algodão	13:818$	70:505$	100:611$
Obras de alg.	1:220$	10:503$	9:690$
Madeira	4:236$	15:763$	43:668$
M. cobr.	100$	17:600$	20:200$
M. ferro	—	7:00[illegible]$	5:000$
Cortiça Pranchas	13:525$	156:018$	130:393$
Cortiça Rolhas	2:410$	24:005$	32:856$
Cortiça Quadros	240$	3:870$	4:910$
Cortiça Aparas	2:522$	9:913$	4:895$

Os descontos conservaram a sua relativa facilidade, tendo as respectivas taxas ficado comprehendidas em 5 1/2 e 6/2 70, embora as disponibilidades não sejam muito largas.

A alfandega rendeu no periodo acima 1.330:296$203, mais 174:319$582 do que em igual periodo de 1904.

Importação

Elevou-se a 727:650$750 o valor correspondente á importação de mercadorias, sendo á sua constituição, por paizes de procedencia, a seguinte: Russia 174:941$950, Inglaterra 151:987$180, Allemanha 97:284$050, Noruega 87:536$920, Belgica 76:263$650, França 60:234$180, Hollanda 24:305$100, Italia réis 24:250$100, E. U. da America do Norte 16:733$360, Brazil 13.986$560 e Hespanha 107$800.

Em maior vulto registam-se os seguintes generos: da Russia, 4.153:175 kilogrammas de trigo; da Inglaterra, tres carregamentos de carvão e 3:328 caixas folha de Flandres; da Noruega, 547:753 kilogrammas de bacalhau; da França, tres carregamentos de batata; de Italia 970 toneladas de fava; dos E. U. da America do Norte, 1:188 rails para viação electrica, e do Brazil, 1.720 couros, 80 rôlos de vaquetas e 10 vigas pequiá.

Exportação

A exportação de mercadorias cifrou-se em 160:711$720, como vamos demonstrar.

Destinos	Valores
Europa	35:282$640
Brazil	25:264$550
America do Norte	27$000
Japão	119$000
India Portugueza	200$000
Africa occidental	34:355$720
Africa oriental	60:475$610
Cabo Verde	3:214$500
Mantimentos	1:529$700

A constituição dos principaes d'estes grandes centros de consumo foi a seguinte: *Europa*—Inglaterra 17:939$760, Allemanha 13:369$880, França 2:412$, Italia 69$, Hollanda 402$, Austria 369$, Belgica 400$; *Brazil*—Pará 14:160$100, Rio de Janeiro 5:036$700, Pernambuco 3:234$200, Santos 1:601$500, Manaus 868$050, Bahia 340$, Maranhão 3$; *Africa occidental*—Loanda 14:883$150, S. Thomé 14:339$900, Benguella 2:526$100, Mossamedes 1:306$520, Principe 787$550, Novo Redondo 405$500, Cabinda 92$, Landana 54$; *Africa oriental*—Lourenço Marques 42:601$550 Inhambe 8:535$830, Beira 3:145$190, Chinde 2:435$100, Moçambique 1:901$140 e Quelimane 1:856$800.

Os valores que no movimento geral couberam ás mercadorias mais interessantes, foram os seguintes: Vinho 39:603$200, azeite 6:739$400, vinagre 254$120, bebidas réis 2 356$600, carnes 3:926$350, banha 1:373$950, sal 323$530, sardinha 1:591$410, conservas diversas 1:231$080, farinha 4:559$, bolacha 633$900, massas 204$, legumes 1:059$950, fructas 174$840, batata 618$550, cebola 773$820, alhos 63$, agua mineral 210$200, medicamentos 178$100, drogas 98$800, ferragens 202$500, louça 678$400, saccaria 156$500, cobertores 71$, algodões em peça 13:818$700, ditos em obra 1:220$700, calçado 886$600, chapeus 194$200, papel 250$300, livros 55$550, tabaco 6:845$, sabão 1:274$650, velas 128$, cortiças 21:727$200, madeira em bruto 4 236$060, telhas de barro 610$360, tijolos 275$, cal 226$500, cimento 197$, minerio de cobre 100$, couros 5:291$400, gado bovino 775$, e moeda de prata 24:000$.

Os embarques realizados com os generos coloniaes (reexportação) foram no valor de 347:468$, sendo cacau 176:405$, borracha 162.334$, café 8:329$, kola 400$.

Fecharam a semana na Bolsa de Lisbôa com as seguintes cotações os generos coloniaes: *Cacau*, finos, 3$600/3$700, paioes, 3$300 a 3$400, escolhas, 2$500/3$. *Cera*—Benguella, 310; Loanda, 310. *Borracha*—Benguella, 1$640; Loanda, 1$630, Ambriz 1.ª 1$900 a e 2.ª a 1$100. *Café Angola*—Ambriz 2$850, Encoges 2$800, Cazengos 2$750. *Café S. Thomé*—Finos 4$500/5$000, paioes 3$700 a 4$200, escolhas 1$800/3$000. *Café Cabo Verde* — 5$500/6$. *Coconote* — 1$050. *Azeite de palma*—1$[illegible]. *Algodão*—240/320. *Gomma copal*—Amarella 6$, branca 2$/4$300. *Couros de Cabo Verde*—220/250. *Couros de Angola*—320/380.

Alcool.—Preços por 17 litros: alcool de 40 graos 4$250, aguardente de vinho, 30 graos 2$600, dita de 20 graos 1$900, aguardente de figo 1$350/1$400, aguardente de canna (Cabo Verde) 11$5 0 por garrafão de 16,5 litros, dita de Loanda 10$500, licores 6$800 por almude, Granito nacional caixa de 12 garrafas 6$600, genebra «Fockink» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500, «Medalhas» idem, idem, 10$500, «Kuyper» em frascos de litro, caixa de 15 frascos 15$.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos, captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$/2$100, 2.ª qualidade 1$500 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação produziu o valor de réis 6:739$400, em presença do movimento que vamos registrar:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:280$000
Pará	1:166$000
Santos	1:116$000
Pernambuco	555$000
Manáos	236$000
Brazil, total	4:353$000
Cabo Verde	160$000
Beira	30$550
Chindo	12$000
Mantimentos de navios	20$000
Mossamedes	252$800
S. Thomé	300$000
Loanda	237$000
Novo Redondo	169$000
Ambrizette	58$000
Diversos	56$[illegible]
Africa occidental	1:173$600
Lourenço Marques	397$000
Quelimane	165$600
Moçambique	134$000
Inhambane	94$000

Batata — Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 618$550.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachadas, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está de 440 a 480 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 773$820, sendo 345$700 para a Inglaterra, 219$400 para o Brazil e 212$720 para a Africa.

A desmedida escala de preços, em que na semana anterior os lavradores fizeram percorrer as suas exigencias, trouxe, como era facil de prever, um completo retrahimento de operações. Alguns houve, que exigiam 45$ e 50$ pela carrada, resultando d'ahi não venderem uma unica caixa para a Inglaterra.

Além d'isto, justo é dizer que, n'aquelle paiz, o tempo aqueceu, fazendo diminuir a procura, facto este que, conjugado com as chegadas de cebola de outras procedencias, produziu uma correspondente baixa nos preços.

Em vista das consequencias resultantes dos altos preços pedidos, já ultimamente houve revendedores a 30$, que ainda se reputa elevado em presença das ultimas cotações dos mercados inglezes, as quaes foram de 10/3 a 11/6 para a cebola portugueza e 14/ a 5/9 para a de Valencia.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 600 réis para os de 10 a 15 grãos e a 800 réis para os de 16 a 20 grãos. Exportação semanal 254$120.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Alemquer, Torres e Alemtejo de 11 a 12 grãos 1$500/1$700; de 13 a 14 grãos 1$700/1$900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação de vinhos realizou o valor de 39:603$200, em presença do movimento que vamos indicar:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	2:655$700
Pernambuco	2:486$000
Pará	1:67[illegible]$000
Manáos	434$000
Santos	424$000
Bahia	403$000
Brazil, total	8:072$700
Inglaterra	2:763$200
Allemanha	1:066$360
America do Norte	27$000
Japão	99$000
Cabo Verde	475$000
India	190$000
Lourenço Marques	15:215$650
Beira	1:965$000
Inhambane	1:593$400
Chinde	1:109$200
Quelimane	445$650
Moçambique	200$000
Africa oriental	20:528$900
S. Thomé	4:036$840
Loanda	1:362$000
Diversos	65$000
Africa occidental	5:463$840
Mantimentos	674$700

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904;

Relação Nominal dos Accionistas e Listas das transferencias de acções durante o anno de 1904.

Recife, 9 de Fevereiro de 1905.

Manoel João d e Amorim.

Director-Secretario interino.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

MUTILADO